

Prossegue intensa a ofensiva aérea aliada contra o Eixo

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N.º 56 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Domingo, 7 de Março de 1943

Consolida-se a vitória da Rússia sobre a Alemanha

RECAPTURADAS 132 LOCALIDADES -- ENTRARAM OS RUSSOS EM GZHATSK -- A POUCOS QUILOMETROS DE VYAZMA E SMOLENSK

MOSCOW, 7 (U. P.) — DOMINGO

As forças russas, depois de três dias de operações na zona de Rzhev, recapturaram 132 localidades ao sul e sudoeste desta cidade, culminando a ofensiva com a tomada de Gzhatsk, que é a pedra angular do sistema de defesa nazista em Vyazma.

A captura de Gzhatsk elimina a saliente Gzhatsk-Vyazma-Smolensk, restringindo-a às duas últimas cidades.

O comunicado do comando russo assinala que as forças atacantes estão lutando por consolidar sua vitória, o que indica que persiste ainda a resistência nazista na zona centro-norte da frente.

Gzhatsk foi o último ponto de defesa existente antes de Vyazma, que constitui a posição-chave da defesa germânica de Smolensk.

Vyazma se encontra somente a 56 quilômetros a sudoeste de Gzhatsk. As forças russas, em sua marcha para Vyazma, já cortaram a ferrovia que une esta cidade a Rzhev. A captura de Gzhatsk levou as forças russas 20 quilômetros além de Suga, que foi tomada ontem e que está a noroeste de Gzhatsk.

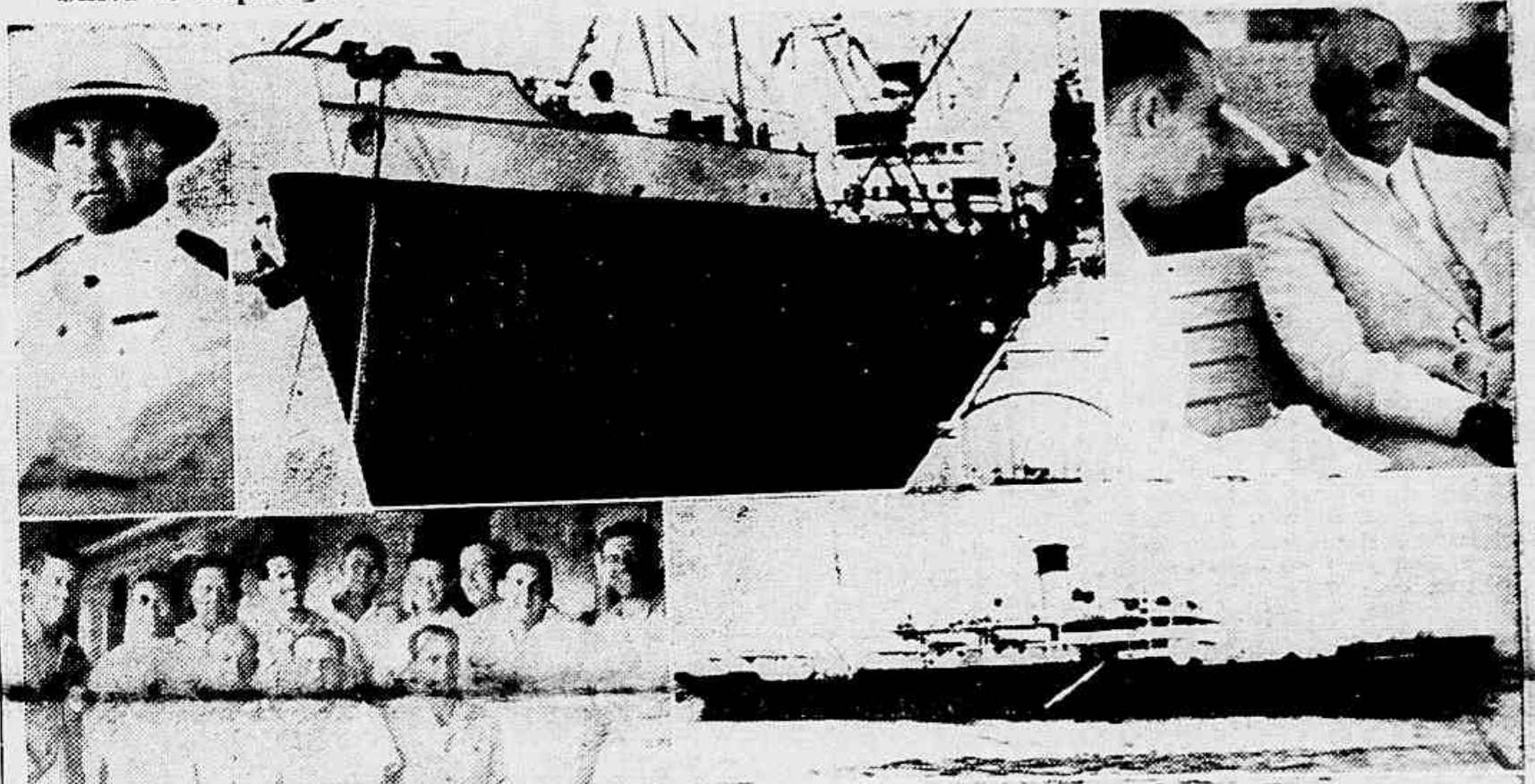
Outras notícias informam que Gzhatsk foi capturada como resultado de um movimento envolvente seguido por dois ataques. As forças russas pretendem agora isolar Vyazma, cortando a ferrovia Vyazma-Smolensk, e prosseguir em sua arrancada em direção a esta última cidade.

EM GRAVE PERIGO A DEFESA ALEMÃ NA RUSSIA
MOSCOW, 6 (U. P.) — As rápidas colunas russas avançam sobre a paz. 10)

Torpedeados nas costas baianas

ATACADOS E AFUNDADOS O "BRASILÓIDE" E O "AFFONSO PENNA"

Salva a tripulação do ex-"Montevideu" -- Um comunicado do Ministério da Marinha



Ao alto, à esquerda: o comandante do "Affonso Penna"; ao centro: o "Brasilóide" e à direita: o comandante do "Brasilóide" capitão Eurico Gomes de Souza falando a um reporter; em baixo, à esquerda: tripulantes do "Brasilóide"; à direita: o "Affonso Penna"

COMUNICAMOS DO MINISTÉRIO DA MARINHA, POR INTERMÉDIO DA AGENCIA NACIONAL: O cargueiro nacional "Brasilóide" foi torpedeado na madrugada de 18 de fevereiro, ao largo da costa do Brasil. Toda a tripulação foi salva.

O navio de passageiros "Affonso Penna", de bandeira brasileira, foi torpedeado no dia 2 do corrente, também ao largo da costa do país.

QUATRO TORPEDOS

CIDADE DO SALVADOR, 6 (Asapress) — O "Brasilóide" foi atingido por quatro torpedos, tendo o primeiro falhado e os restantes ocasionado o afundamento do navio. Não houve vítimas a lamentar, tendo todos os tripulantes conseguido chegar à costa de (Conclui na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIO
40 centavos

300 aviões da R. A. F. levam a destruição ao Ruhr

Marechal da U. R. S. S.
O TÍTULO CONFERIDO A STALIN



Joseph Stalin

MOSCOW, 6 (U. P.)

O Presidium do Supremo Conselho da Rússia conferiu a Stalin o título militar de Marechal da U. R. S. S.

Regressará amanhã o ministro do Trabalho

O sr. Marcondes Filho pernitoitou em São Paulo

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.)
O chegar à terra brasileira, de regresso de sua missão no Uruguai, o ministro Marcondes Filho encabeçou ao presidente Juan José Amoroso, o seguinte telegrama: "Ao deixar o território da nobre nação uruguaia, tenho muita honra de renovar a vossa saudação, as expressões de nossa..."

Mais de mil toneladas de bombas sobre Essen, a capital da zona industrial — Poderoso ata que contra as fábricas Krupp

ATACADAS AS CIDADES ALEMÃS A LUZ DO DIA

NOVA YORK, 6 (U. P.)
URGENTE

A rádio de Berlim informou que aviões da RAF atacaram cidades alemãs à luz do dia. Foram abatidos quatro dos aviões atacantes.

BOMBARDEADA A ZONA INDUSTRIAL ALEMA

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma formação de aproximadamente trezentos bombardeiros pesados, efetuou, ontem à noite, um devastador ataque contra Essen, capital industrial do Ruhr. A incursão de ontem foi a 10ª noite consecutiva de ataques contra objetivos nazistas.

Perderam-se catorze bombardeiros. Três deles pertenciam à (Conclui na pág. 10)

Franceses e norte-americanos apoderam-se de Pichon e Ousseltia

EM PODER DOS ALIADOS O DESFILADEIRO DE FAID

Prossegue a destruição das forças alemãs na África

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA SETENTRIONAL, 6 (U. P.)

As forças norte-americanas e francesas se apoderaram hoje de Pichon e Ousseltia e lançaram dois ataques paralelos que, de acordo com seu desenvolvimento, permitirão aos aliados introduzir duas linhas separadas que dividiriam os exércitos do Eixo na Tunísia em três segmentos.

Com a tomada de Pichon, as

unidades blindadas e a infantaria norte-americana conquistaram o domínio do desfiladeiro que conduz a Kairouan, situada a 32 quilômetros ao sul. Desse ponto, os aliados estão a 80 quilômetros em linha reta da costa e podem — se assim o quiser o comandante-chefe, general Eisenhower — intentar a conquista de Kairouan e avançar sobre Sousse, importante porto que se encontra em mãos do inimigo e se acha sobre a costa oriental da Tunísia.

(Conclui na página 10)

Arrasadas as bases nipônicas

ESTA PRATICAMENTE LIMPA A ÁREA DO GOLFO DE HUON — A AÇÃO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 6 (U. P.)

As forças aéreas aliadas completaram as operações de limpeza dos restos do comboio japonês destruído no golfo de Huon e lançaram um violento ataque à

base nipônica de Lae, na Nova Guiné, onde causaram grandes danos e destruíram três aviões.

Bombardeiros B-25 e caças "Beaufighter" atacaram durante todo o dia de ontem a região do golfo de (Conclui na página 10)

A sucessão presidencial da Argentina

O sr. Patron Costas é o candidato do Partido Democrático Nacional

BUENOS AIRES, 6 (U. P.)

OS círculos políticos desta capital se voltaram para a fórmula presidencial do Partido Oficialista Democrático Nacional seria completada durante a semana do Carnaval, que começa hoje. A maioria dos observadores políticos convém em que os candidatos do Partido Democrático Nacional serão o dr. Robustiano Patron Costas — apoiado já como candidato à presidência pelo atual primeiro mandatário, sr. Ramón S. Castillo — e o dr. Manuel de Irigoyen, ex-governador da Província de Santa Fé, que figurará como vice-presidente.

Vão se alistar nas forças aliadas

SAO PAULO, 6 (A. N.)

PARTIU ontem desta capital, com destino ao teatro da guerra europeia, mais uma nova turma de voluntários poloneses que vão integrar os contingentes das forças aliadas que lutam contra o nazismo. Outros embarques já se realizaram anteriormente e um novo e maior contingente deverá partir proximamente. Um dos voluntários falando à imprensa, no momento do embarque, acentuou que milhares de poloneses já partiram do Brasil para o campo da luta e disse: "Vamos lutar em qualquer situação pela liberdade de nossa pátria. Acreditamos que vamos participar da abertura da segunda frente. A Polónia não perecerá enquanto vivermos..."

A doutrina do meio-termo ATOS DO CHEFE DO GOVERNO NOTAS

LINYUTANG, o chinês, escreve:

Nenhuma filosofia antiga ou moderna que se refira aos problemas da vida humana, descolou ainda a verdade mais profunda da esta doutrina: a do meio-termo.

E é ela que impeliu a nossa Liga da Defesa Nacional a mesclar ao rubro Carnaval os símbolos do nosso civismo, fazendo desfilar o Cortejo da Vitória pela Avenida Rio Branco. Muito bem.

O filósofo oriental acrescenta: — Como navega melhor o barco a meia vela e melhor trota o cavalo a meia rédea. A vida é composta de amargor e doçura e é mais sábio e mais habil quem só lhes prova a metade.

Pela nobre ideia da nossa Liga da Defesa Nacional o paganismo carnavalesco será, pois, adocado pela elevada concepção do patriotismo. Admirável conceito.

Quando surgirem, todavia, estas linhas já Momo imperará nesta cidade de São Sebastião, ao som de pandeiros alegres e de cuncas enrouquecidas. E, como as cuncas mais felizes serão sempre as futeis ou as médias, as que transpartam filosofias do céu à terra, temos hoje entre nós indivíduos despreocupados e esquecidos da gravidade da hora. Escutamos, de verdade, gritos agudos, mas são de júbilo, ouvimos música, mas são de sanhas ou de marchinhas e vemos palhaços, piratas e baianas, que são criaturas normais no resto do ano. Assim esperamos.

A humanidade gosta dessa festa pagã porque muda de rosto e de roupa, agitando-se sem se fatigar demasiado, aparentemente.

Contam que certo indivíduo dos fins do século quarto, chamado Tao detestava tanto a calma e a tranquilidade que mudava uma pilha de ladrilhos de um lugar para outro de manhã e tornava a colocá-la no primeiro local à noite.

A Doutrina do meio-termo usada, pois, neste período impressionante de horrores e mortes e que permitiu aqui galhofas e mulambos e também sãs e patrióticas meditações da nossa Liga Defensiva, é uma boa doutrina.

Demonstra igualmente essa doutrina que, com a devida mistura de positiva e negativa da vida, traja o nosso chinês sabido, é possível alcançar-se a filosofia harmoniosa de metade com metade. Assim, Baccho, o repugnante, misturará os berres da sua vinhaça aos maviolos can-

tos da nossa futura e certa Vitória, tornando desse modo o ambiente carnavalesco mais elevado e mais harmonioso. E como o absoluto não é deste mundo, aceitemos a relatividade nos seus sucessos. Aceitemos a humanidade como ela é e misturemos essa aceitação ao

nosso intenso amor à Vida — boa ou má. E como o Segredo maior da Existência será sempre aceitá-la com os seus meios termos, regozijemo-nos que a esse macabro Carnaval se dê a colaboração luminosa de uma curvatura cívica.

Pelo Mundo

O que pensa Wells de si próprio

H. G. Wells, que consumia a maior parte dos seus 76 anos de idade em investigações históricas e em criações de utopias, escreveu e publicou, há pouco, o seu próprio necrológio. Ei-lo: "O nome de H. G. Wells, que deixou de existir na tarde de ontem, vítima de uma insuficiência cardíaca, na enfermaria de Paddington, na idade de 97 anos, não sugestionará muito a moderna geração... Foi, certamente, um dos mais fecundos trabalhadores literários de sua época... O aspecto mais interessante de Wells foi a sua negativa em aceitar a inferioridade social em que nasceu ter nascido... Foi um liberal democrata, no sentido de que recusava o direito ilimitado de pensar, criticar, discutir e sugerir, e foi um socialista por sua aversão a todo monopólio pessoal, radical ou nacional... Wells foi um copioso e insistente enunciatore sobre os problemas públicos e um dos mais fecundos escritores imaginativos. A questão de si deve ser considerado ou não um "humanista" foi discutida, mas nunca resolvida. Vivia em uma velha casa situada em frente a Regents Park, e sua encerrada, triste, descuidada e algo obesa figura era vista com frequência nos jardins adjacentes. "Alguma dia, ouvira-se que dizia, escreverei um livro, um verdadeiro livro."

Em sua própria casa

PELA primeira vez, possivelmente, na história parlamentar dos Estados Unidos, um senador, mr. Carter Glass, prestou o juramento correspondente à sua investidura fora do recinto das sessões, pois o fez em sua própria casa. O mencionado senador que conta 85 anos de idade, achava-se adentado, não podendo viajar. Em vista disso o Senado delegou atribuições ao seu secretário, mr. Edwin A. Halsey, para receber o juramento de lei. E mr. Halsey, em cumprimento à sua missão pôs-se a caminho para casa de mr. Glass, em Lymburg, Virginia, acompanhado do secretário do senador, mr. Rixey Smith. Em presença de sua família, dos seus amigos, de dois médicos e três repórteres, o secretário do Senado dos Estados Unidos recebeu o juramento do senador Carter Glass.

Campeão

LEMOS em um jornal de Lisboa que o campeão francês de box de peso leve, um argentino chamado Omar El Negro, conta 24 anos de idade. Isso nada tem de extraordinário. O interessante do caso é que o pai do campeão completou nada menos de 105 anos, o que quer dizer que o pugilista nasceu quando o seu progenitor havia ultrapassado os 80 anos.

Sugestões pessimistas

Enéas Lintz

(PARA GAZETA DE NOTÍCIAS)

EALAR a alma, para que desperte, segundo a literatura induzida, estabelecendo ou destruindo a harmonia vital, é o que devemos chamar de sugestão. Recebido o conselho, honesto ou desonesto, dado, o espírito, se o aceitar, para segui-lo, emprega toda a energia de que é capaz, agindo sobre o sistema nervoso, sobre as funções e sobre o próprio corpo físico, imprimindo a ação benéfica ou maléfica que lhe foi indicada. Para ser ou não aceita a sugestão, depende de diversos fatores, entre os quais temos que destacar a superioridade moral do indutor sobre o induzido, as condições psicológicas do receptivo no momento, as suas tendências naturais e a lógica empregada. Presentes todas as condições favoráveis, a alma, as funções e o organismo tendem a seguir o caminho indicado, modificando, mais ou menos radicalmente, o aspecto global até então apresentado. Daí a responsabilidade dos mentores diante da sociedade e perante Deus.

A regência do consciente sobre o equilíbrio vital evidencia-se nos casos de pessimismo exagerado de alguns indivíduos. Após a consulta, o doente começa imediatamente a sentir com mais violência, os sintomas que antes apenas se esboçavam. O mal agrava-se, tomando as características mencionadas pelo assistente e é muito comum, no fim de certo tempo, se um socorro mais benevolente não vem ao encontro do doente, "confinar-se" o diagnóstico. Essa maneira de agir, evidentemente bem intencionada, mas de resultados desastrosos, lembra a necessidade de um estudo mais profundo da alma humana no curso médico, induzindo os estudantes a um ponto de vista mais simples e mais otimista. Não se trata de fazer uma sugestão positiva, mas de evitar a negativa que é, quase sempre, mais intensamente recebida porque o motivo da consulta, em si, já é um elemento de recelo e, portanto, de maior receptibilidade pessimista que otimista. O medo é o ponto mais vulnerável da nossa indi-

Elogiados pelo exemplar desempenho

O major Dario Azambuja, comandante do Corpo de Cadetes do Ar, atualmente no exercício interino do comando da Escola de Aeronáutica, fez publicar no boletim desse estabelecimento o seguinte louvor: "Ao terem início as atividades do ano de 1943, cumpri, com satisfação, o dever de publicamente louvar os capitães aviadores Alfonso de Araújo Costa, Pedro de Freitas Ribeiro, o 1.º tenente aviador Afonso de Araújo Costa, Pedro de Freitas Ribeiro, o 1.º tenente aviador João de Orlenas e Bragança e o 2.º tenente I.G. Arthur Neves Peixoto, pela forma com que, no ano que terminou, se desempenharam das funções do que estavam investidos no Corpo de Cadetes. Graças à dedicação, esforço, operosidade e capacidade de que deram provas esses oficiais, pode o Corpo de Cadetes do Ar vencer a série de dificuldades de ordem material e pessoal, com que lutou no ano de 1942, dando, assim, aos cadetes do ar um exemplo digno de ser imitado."

BRASILEIROS!

Serve ao Exército enquanto os jovens. Amanhã terá sua consciência tranquila e será um exemplo para seus filhos.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de quatro mil e oitocentos cruzeiros, anuais a Chrys de Leão Fontes, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Yolanda Massa Fontes, internamente, escriturário, classe E, e Alcida Paula Ramos, ajudante de tesoureiro, padrão I.

Exonerando Alcida Paula Ramos, de ajudante de tesoureiro, padrão 23.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aluísio Avelos, internamente, escriturário, classe E.

Nomeando Brígido Severo Lazzardo, tesoureiro, padrão I, para tesoureiro, padrão M.

Aposentando no interesse do serviço público, Antônio Simões Pires Condeixa, fiscal de consumo no Distrito Federal.

Promovendo o fiscal de consumo Lauro Saback Cohn, da capital do Rio Grande do Sul, para o Distrito Federal, e o fiscal de consumo Adriano dos Santos Rocha, do interior do Rio Grande do Sul para a capital do mesmo Estado, o fiscal de consumo Renato Augusto da Mata do interior de Alagoas para a capital do mesmo Estado, e o fiscal de consumo Armando Simas Magalhães do interior de Mato Grosso para a capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os seguintes fiscais de consumo: José Maria Ponde Chaves, do interior de Santa Catarina para o Rio Grande do Sul, Clovis Martins dos Santos, da capital de Alagoas para o interior de Santa Catarina, e Waldemar Abrahão Felício, da capital de Mato Grosso para o interior de Alagoas.

Nomeando José Lopes Cury, escriturário, classe 9, para fiscal de consumo no interior de Mato Grosso.

Extinguindo cargos excedentes: dois de oficial administrativo, classe 21; dois de oficial administrativo, classe 18; quatro de escriturário, classe 12; dois de oficial administrativo, classe 14; quatro de escriturário, classe 4; dois de oficial administrativo, classe 15; dezesseis de escriturário, classe 10; e um de oficial administrativo, classe 24.

Suprimindo cargos extintos: três de administrador em comissão, padrão K; dezoto de escriturário, classe G; vinte de escriturário, classe 7; cinco de escriturário, classe E; oito de escriturário, classe F; um de tesoureiro, padrão L; oito de servente, classe B; um de tesoureiro, padrão K; um de intendente, padrão K; um de chefe de portaria, padrão 19; um de contador, classe 23; um de tesoureiro, padrão 31; um de agente fiscal, padrão 5; um de contador, classe 2; um de contador, classe 23; um de escritor, classe B; um de engenheiro, classe H; três de estatístico-auxiliar, classe 12; nove de polícia fiscal, classe 6; dos de administrador, em comissão, padrão F; um de administrador, em comissão, padrão G; quatro de administrador, em comissão, padrão B; dois de servente, classe C; nove de marinho, classe 2; um de artefice, classe B; um de operário de artes gráficas, classe B; um de capataz, classe B; sete de trabalhador classe B; um de protocolista, classe F.

Na pasta da Guerra

Aposentando Raymundo Zaccarias de Araújo, cozinheiro, classe B.

Mandando acrescer os vencimentos do coronel Rosemário de Freitas Marinho, de tantas vezes 5% do respectivo soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração: Carlos da Encarnação, escrevente, classe G, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para a Escola de Intendência; Raul Pio Pereira, escriturário, classe G, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para a Escola de Intendência; Zoc Quadros de Sá, escriturário, classe F, da sub-Diretoria de Remonta e Veterinária para o Quartel General da 1.ª Região Militar.

Aposentando Francisco Maria dos Santos, artefice, classe C.

Na pasta da Marinha

Aposentando João Alcino de Oliveira, servente, classe B.

Retificando, o decreto que reformou, compulsoriamente, o 3.º sargento, Manoel Maria Pires, na graduação e com o soldo de 2.º sargento, para o fim de conceder-lhe mais de três quotas de 2%, sobre o soldo anual, além das 4 que já percebe.

Na pasta do Trabalho

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Waldemar Frei-

re de Mesquita, para suplente do vogal, representante dos empregadores, na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, no Distrito Federal.

Nomeando Antenor de Matos Mendes para suplente de vogal, representante dos empregadores, na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, no Distrito Federal.

Na pasta da Viação

Aposentando Manoel Monteloro de Barros, condutor de trem, classe F, e Alcindo de Camargo, telegrafista, classe H.

Nomeando Alvaro Cintra de Oliveira, Cleora de Cavalcanti de Albuquerque, Cosette Velez de Cantuaria Andrade, Denize Zanotti de Oliveira, Eleazar de Moraes, Eliza Cardoso, Euler Baptista de Oliveira, Glória Barbosa de Sá, Israel de Andrade Correia, José Pires de Castro, Lisete Leltão Bueno e Maria Alice Ferreira de Azevedo, internamente, postalista, classe B.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

Outorgando, a Emília Ribeiro Horta, concessão para continuar com a exploração de um aproveitamento de energia hidráulica, já realizado no município de Pinheiros, São Paulo, e à Empresa Elétrica de Londrina, Sociedade Anônima, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível existente no rio Três Bocas, no município de Londrina, Paraná.

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: modificando o regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica; modificando a carreira de mestre de oficina de material bélico do quadro suplementar do Ministério da Guerra; criando, na tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Hospital Central do Exército as seguintes funções: 1 auxiliar de autópsia, 1 conservador de museu, 2 duchistas, 1 identificador, 2 laboratoristas, 2 massagistas, 1 maquinista especializado e 2 telefonistas; tornando sem aplicação a importância de Cr\$ 748.800,00 no orçamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, parte pessoal, e abrindo crédito especial de igual importância para o Departamento de Administração do Ministério da Viação; adotando modelos de livros e fichas para as tesourarias dos serviços públicos da União; aprovando a Lei Orgânica do Exército e a Lei de Organização do Ministério da Guerra; impondo a pena de prisão simples de um a seis meses, se pena mais grave não couber para a infração prevista no art. 13 do decreto-lei 4.807 que determina que a desobediência às resoluções da Comissão de Defesa Econômica é passível de punição, crime incoercível.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Será revisto o Regulamento do Pessoal Subalterno da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho designou uma comissão especial para se incumbir de estudar as modificações necessárias e oportunas a introduzir no Código de Vencimentos e Vantagens, e concomitantemente, rever o regulamento do pessoal subalterno da Aeronáutica. Essa comissão ficou composta do tenente coronel aviador Edgard Ferreira da Silva, do major aviador João de Almeida e do capitão intendente Ovidio Alves Beraldo. O resultado do seu trabalho deverá ser apresentado no menor prazo possível, como recomendou o titular da pasta.

INFORMAÇÕES

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coronéis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

Ao general Isaura Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, enviou o coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, o seguinte telegrama: "A Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal tem a honra de congratular-se com v. excia por ocasião das homenagens que se vem prestando ao Visconde de Tauray, uma das mais expressivas e originais culturas do Exército Imperial Brasileiro." Em resposta, recebeu o coronel Jonas Corrêa, do general Isaura Reguera, as seguintes palavras: "Muito agradeço o atencioso telegrama de congratulações por ocasião das homenagens prestadas ao Visconde de Tauray e bem aprecio o sentido de pensamento superior do ilustre comandante."

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios: Madison Trading Company do Peru, oferecendo referências, de soja, representando fabricantes ou exportadores de tecidos em geral, melas, produtos químicos e materiais para construções; S. A. Mercantil Inter-Americana, do Rio de Janeiro, interessada na exportação de artefatos de borracha, tecidos em geral, melas, malharias e matérias-primas, deseja contacto com produtores e fabricantes, solicitando ofertas; Bustillos & Portillo Ltda., da Bolívia, dispõe de organização adequada e filiais no país, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais de produtos e materiais agropecuários, assim como produtos terapêuticos humanos e de veterinária; Roberto Iglesias S., do Equador, oferecendo referências e dispõe de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores de tecidos, sacos, produtos alimentícios e artigos de papelaria; Lorenz Puntschart, do Rio de Janeiro, dispõe de organização adequada, deseja representar fabricantes de materiais para artes gráficas em geral; e C. Leonidas Perez Illanes, do Chile, deseja importar resíduos de cera de carnaúba. Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 - 11.º andar, à esquerda.

Para os filhos dos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da irmã Maria do Céu, diretora do Ginásio N.S. Rainha dos Corações, instalado à avenida Geremário Dantas 769, em Jacarepaguá, o seguinte ofício: — "A direção do Ginásio Nossa Senhora Rainha dos Corações, tem o prazer de comunicar a v. excia., que, resolveu colocar a disposição de v. excia. duas matrículas gratuitas para meninas e filhas de funcionários da Associação Brasileira de Imprensa ou dos que na própria imprensa labutam a critério de v. excia. no curso de admissão ou no Ginásio (1.ª ou 2.ª série em 1943) procurando assim testemunhar o grau de simpatia de tão benemerita Associação na comunhão brasileira. (a.) — Irmã Maria do Céu, diretora."

O novo presidente da Panair

RENUNCIOU AQUELE CARGO O SR. CAUBY DA COSTA ARAUJO

Os acionistas da Panair do Brasil, reunidos em assembleia, presidida pelo sr. Alberto Torres Filho, aceitou o pedido de demissão que lhe foi dirigido pelo sr. Cauby da Costa Araújo, que ocupava o cargo de presidente da referida empresa.

Na mesma reunião foi eleito, em caráter efetivo, o sr. Paulo Sampaio para a presidência da Panair.

Os acréscimos de 15% para os inferiores da Armada

De acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber acréscimos de 15% os sargentos Arthur Alves, Deodato Saraiva, Audilio Gonçalves, Lauro dos Santos, Francisco Gomes e Djalma do Nascimento e os cabos Ulisses Flores, Anazio da Rocha, Pedro Lima, Alfredo Pinho, Oscar Machado, Evaldo Freire, Leonardo Bispo, Luiz de Farias, Anísio Ferreira e Amândio Cardim. Tiveram acréscimos de 10% os cabos Asclepiades de Nascimento, Manuel Francisco da Silva, Pojucan Rebelo, Manuel José dos Santos e Joel Ferreira de Castro.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-3541

Secretaria 23-2979

Redação e Polícia 23-3080

Portaria 23-5116

Publicidade 23-1483

Contabilidade 23-2778

Oficinas 48-3620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Tupinambá 498

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua José Bonifácio, 238

Sala 510

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 70,00

6 meses Cr\$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual Cr\$ 300,00

NÚMERO AVULSO

Na Capital Cr\$ 3,40

Nos Estados Cr\$ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA

DE NOTÍCIAS é o sr. Santo

Pericône.

Carteiras da "Gazeta de Notícias"

As carteiras de identidade profissional, desta folha, são válidas as emitidas este ano, de 1943, e assinadas pela atual direção.

As carteiras emitidas em datas anteriores a 1943 estão caducas, e não têm nenhum efeito funcional.

TOPICOS

Mais um tributo

QUANDO os primeiros navios mercantes brasileiros foram insidiosamente atacados e covardemente afundados pelos submarinos do Eixo, a nossa revolta era tanto maior porque o sangue derramado pelos nossos irmãos no exercício benéfico de suas profissões e a morsa causada ao nosso patrimônio representava um atentado torpe e injustificado à nossa soberania. E logo que esses ultrajes subrepticiamente atirados à nossa bandeira pelos piratas nazi-fascistas ultrapassaram os limites da nossa tolerância, que se situa inflexivelmente nos nossos postulados de honra e dignidade, não se fez tardar um minuto sequer, a nossa réplica viril, à traiçoeira agressão perpetrada pelos totalitários.

Hoje estamos em guerra ao lado das Nações Unidas contra os países do Eixo. E assim, que nos colocamos nessa posição de beligerante, em defesa dos ideais democráticos, as nossas forças aéreas e navais, incansavelmente vigilantes na defesa dos nossos mares, veem dando caça implacável aos audaciosos corsários do Eixo. Alguns deles já foram severamente castigados pelas bombas da FAB, pagando, assim, com o aniquilamento, o crime praticado insolitamente contra os nossos indefesos barcos da navegação comercial.

Agora, portanto, todos os ataques aos nossos navios mercantes se não nos deixam de causar justificada repulsa e pesar, porque lamentamos os sacrifícios humanos e materiais sofridos, não nos causam maiores preocupações, pois que sentimos a confiança exata, de que não tardará muito e todos os ataques serão vingados à altura pelos nossos marinheiros e aviadores. Assim, o "Brasilóide" torpedeado em nossas águas por um submarino do Eixo, fere os nossos sentimentos, pelos prejuízos causados à nossa economia e pela máguia que nos empolgam os ferimentos sofridos por alguns dos seus tripulantes. Porém, esse submarino infalivelmente terá o mesmo destino dos que foram sentenciados com a destruição pelas bombas da Aviação e da Marinha brasileiras. Essa certeza conforta sobremaneira os nossos sentimentos atingidos por mais um golpe vibrado pela pirataria germano-italiana. E o afundamento do "Brasilóide" e do "Affonso Penna", vitimados no nobre posto de suas atividades marítimas, é mais um tributo de guerra que pagamos em proveito da vitória total e definitiva das armas democráticas contra as forças do totalitarismo.

Coma frutas!

É comum encontrar-se um amigo ou um médico conhecido e falando-se em alimentação, surgio, o conselho: — "Você precisa comer frutas. Coma mais frutas e sentir-se-á outro, mais bem disposto. Ou então, folheando uma dessas revistas "condensadas", lê-se um artigo enaltecedor das virtudes do uso e abuso das frutas, das suas propriedades clínicas e das vitaminas que apresentam, demonstrando, em fartas estatísticas, que o nacional não sabe se alimentar, porque não faz das frutas seu alimento principal. E, o nacional é apresentado como um "bolocudo", de máus costumes que prefere comer farinha de rapa ou tomar o português caldo verde, a saborear as nossas deliciosas frutas, tão gostosas e ricas em alimentos e vitaminas!

Todos se esquecem da situação do "bolocudo". Por sua vontade, pelo seu prazer, ele comeria frutas, transformaria a sua refeição, numa alimentação de doses certas de calorias e ingeria, diariamente, uma série de vitaminas A, B, e C e até 2, numa demonstração que, também, anda ao par das últimas conquistas científicas das civilizações. Entretanto, se esse é o desejo, caso contrário é obrigado a se submeter. As frutas estão interditas à sua modesta bolsa, e a banana, isso que constitui nação nos terrenos dos subúrbios, é à sua sobremaneira de todos os dias, representa 10 cents., diários, no seu orçamento e são apenas duas, compradas no caminhão...

Ele gostaria de comer as maçãs vindo da Argentina, saborear aqueles peixes "louros e rosados" e chupar aquelas uvas brancas do sul. Como, porém, ele pode fazer isso, se a maçã está o quilo a Cr\$ 4,10 e o peixe, também o quilo, a Cr\$ 5,40?

Depois, afirmam os técnicos em alimentação, com ênfase e bem alimentados: "Comam mais frutas!" e "A alimentação do brasileiro precisa ser mais rica em vitaminas"; esquecidos que o brasileiro é um pobre, que percebe salários inferior a Cr\$ 400,00, mensais, e que, mesmo as frutas que não pagam imposto e taxas, che-

Contra o isolacionismo

A imprensa norte-americana registra ecos da visita, ao Rio, do sr. Eric Johnston, presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte, e salienta o espírito que inspirou todas as homenagens prestadas ao enviado yankee por nossos meios comerciais e industriais.

O "New York Telegram" ressalta que o ponto culminante do pensamento brasileiro é o de uma constante, contínua e progressiva cooperação entre os países da América, não só na guerra mas, principalmente, depois da guerra, de modo a desaparecerem, do Continente, todas as concepções de isolacionismo, este substituído por uma clarividente compreensão de que vivemos a época da interdependência entre povos e governos.

E' honroso, para nós, o modo superior por que vemos interpretados os nossos sentimentos de solidariedade internacional, inspirados por um espírito público que, em realidade, o melhor testemunho da cultura política dos homens que, hoje, em todos os setores, guiam o Brasil, para os seus melhores destinos.

Os jornalistas argentinos farão uma visita ao Canadá

OTTAWA, 6 (U.P.) — Os jornalistas argentinos que estão percorrendo os Estados Unidos como convidados do "National Press Club" farão uma visita ao Canadá por solicitação do governo de Ottawa. O grupo de jornalistas platinos chegará a Toronto na manhã do dia 13. Nesse mesmo dia comparecerá ao almoço que será dado em sua honra pela imprensa do Canadá. A noite se realizará uma ceia na "United Press" britânica.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

..... gan ao mercado por preços da hora da morte! Comam frutas!

A farda — traje de honra

A imprensa noticiosa, e é doloroso registrar para ser possível reprová-la e condenar, que em certas casas de diversões, interdita a entrada de soldados, quando fardados, por motivos que nem vem ao caso investigar, tal o absurdo da conduta que só se justificaria por ordens superiores, de origem militar, consultando razões de disciplina.

A farda é o traje de honra — por excelência.

E o próprio protocolo civil sempre o reconheceu como traje de rigor.

E hoje, mais que nunca, nem sempre, a casaca veste um patriota, a farda distingue-o, na mais eloquente exaltação, merecedora das simpatias gerais, onde quer que ela seja ostentada.

Sejamos todos nós, os combatentes dessa campanha necessária e inadiável, contra essas atitudes denunciadas pelo noticiário dos jornais, de certas casas de diversões em relação aos nossos soldados, que vestem fardas que os honram e nos honram, igualmente.

Exigindo providências

O sistema de, nos edifícios de apartamentos, serem estendidas as roupas de banho e outras, nas janelas ou terraços, precisa ir sendo, desde já combatido — e não é fora de tempo — antes que tenhamos a nossa cidade inteiramente transformada num quadro geral destoante das nossas belezas naturais.

O abuso cresce e, tem-se a impressão, de que não há lei proibindo isto, quando, de fato, há.

Transportes coletivos

AS horas de maior movimento, quando a população se dirige para o trabalho quotidiano e quando retorna ao lar, o problema da condução torna-se angustioso. Ônibus e bondes, muitos auto-estações, trafegam lotados sem um lugar disponível, e essa situação perdura por quase duas horas.

A população carioca, nestes dez últimos anos, triplicou em número. Copacabana, como a zona suburbana, abriga duas a três vezes mais pessoas que em 1930. Entretanto, se isso ocorreu no fenômeno demográfico, os transportes estacionaram. A Light conserva, em tráfego,

Tabelamento e feiras

A inteligência é a bússola insubstituível. Todos os instrumentos de verificação científica dos fenômenos, destinados ou a prevê-los, ou a provê-los, são elementos criados para serem postos ao serviço da inteligência.

Aplicando o princípio aos fenômenos econômicos, a muitas soluções seremos conduzidos, com acerto e oportunidade.

As feiras — por exemplo. Por que foram elas criadas? Porque o povo sofria extorções, nos preços que lhe eram exigidos, no comércio de gêneros de primeira necessidade.

Impossível obrigar o comércio a vender por menos, surgiu o remédio: a feira. Mas se o Governo, agora, tem nas mãos, o tabelamento o raciocínio puro indica: cessaram as razões das feiras!

Isto é a inteligência aplicada, é o raciocínio, é mais do que a lógica; é a verdade.

A economia não é um fenômeno unilateral que vise, isoladamente o consumidor e a fortuna pública.

Os preços envolvem fatores de custo de produção, os perigosos à economia privada, e outros fatores, que dizem respeito com a economia pública.

Um argumento bem oportuno é o do transporte.

Havendo a faculdade do tabelamento, em benefício do povo, por que utilizar os transportes para o "leva e traz" das mercadorias para as feiras?

Esse transporte não poderia atender a necessidades menos remediáveis? Quanto custa à economia geral esse transporte, — sem falar nas demais despesas exigidas na manutenção das feiras?

Como se vê, isto não é defesa do varejo, mas do bom senso, essa emanção divina da inteligência que, prasa aos céus, Deus resguarde da catástrofe total a que fomos conduzidos por nos havermos entregado demais, ao mecanismo material da vida, condescendendo com erros, em nome, e por força, de interesses mal concebidos e interpretados.

..... o mesmo número de bondes em uso e, apenas, o número de ônibus aumentou.

O Rio necessita de um melhor serviço de transportes coletivos e a Prefeitura deve encargar o problema com a máxima urgência, já que o "Metrô" há muito que está em estudos e não se realiza.

Importações e Exportações

A palavra autorizada, e tão simpaticamente enunciada, num dos ambientes mais idôneos da vida comercial e industrial do Brasil, do senhor Walder Sarmanho, nosso conselheiro na Embaixada de Washington, em torno dos problemas atuais da importação e da exportação, hoje função do transporte marítimo, repercutiu, como a mais oportuna advertência, em todas as nossas camadas sociais.

A gravidade da situação econômica que atravessamos não admite mais, qualquer espécie de reserva. Quando se pede a um povo a sua mobilização econômica total, é dispensável qualquer afirmação em relação à excepcionalidade do momento.

As restrições impostas às importações e às exportações não envolvem mais, senão a necessidade de uma utilização mais rigorosamente eficiente dos transportes.

Noutros tempos, por exemplo, poderíamos dizer que é não querer ajudar o operário nacional, utilizarmos do produto importado, quando temos o similar fabricado em nossas oficinas. Hoje, o argumento é outro: devemos consumir, de preferência, os nossos produtos, para que a navegação atenda melhor às necessidades da economia de guerra, só transportando aquilo de que realmente precisamos, e que aqui não exista.

Ontem isto poderia ser nacionalismo econômico. Hoje, são os interesses de todas as nações que nos impõem essa conduta, em nome dos imperativos dos mares e da navegação.

Logo em seguida ao sr. Walder Sarmanho, o sr. Gastão Vidigal, presidente da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em memorável conferência, reafirmou os pontos de vista do nosso conselheiro nos Estados Unidos, dirigindo, no mesmo sentido, um apelo ao povo e ao comércio brasileiros.

A situação grave em que vivemos é compensada pela clareza com que falam os representantes do Governo.

E assim, torna-se mais fácil a cooperação, e mais real a nossa eficiência, no concurso sincero e desinteressado com que, auxiliando os nossos aliados, não descuramos das necessidades da guerra em que estamos, igualmente, empenhados, e cuja vitória será tanto mais rápida, quanto mais, espontaneamente, unirmos os nossos ombros na marcha contra o inimigo comum, para derrotá-lo onde quer que seja preciso ir para combatê-lo e vencê-lo definitivamente.

Sem máscara, nem Rei Momo.

ESTAMOS no pleno domínio da Folia. Nos anos anteriores, como ainda em 1942, o Carnaval era preconizado com ensurdecadores alaridos, e com a chegada simbólica, ao Rio, ou à Cidade Maravilhosa, de sua máxima personificação: o Rei Momo, o Soberano da Folia, o Único!

A estranha figura reaparecia, com os tradicionais, bizarros atributos, que eram uma quase grotesca imitação daquele outro "Momo", associado ao jovem "Como", deus dos banquetes, sempre coroado de rosas, daquele "Momo" que se fez o deus dos chistes, das burlas, das estírdias, e dos frenetiz, expressão dos mais intensos júbilos, das mais vibrantes alegrias, de gorro adornado com cascavéis, trazendo em uma das mãos uma careta, e na outra, uma boneca, símbolo das efêmeras loucuras carnavalescas!

Mais significativo do que seu antecessor "Como", que deu origem às mascaradas, às aventuras e danças noturnas, embora sem templo, nem sacerdotes, nem sacrifícios... Os que participassem, entretanto, de seus delirantes festins, percorriam os diversos lugares, dentro da noite, mascarados, à luz de lâmpadas avermelhadas. Inventou-se, entre nós, até uma "Ranula Moma", que recebeu, no ano findo, excepcionais homenagens.

As pessoas do povo, súditos ou Foliões, encontravam, com o retorno do Momo carioca, a ostentação mais variada, e mais esquisitas luzes, fantasias, e atributos, o melhor ensejo para os disfarces, as máscaras, tatuagens, caracterizações bem dramáticas, afim de expandir sua alegria de viver, e ocultar, ao menos por alguns dias, no tríduo carnavalesco, o mundo interior de seus sofrimentos, de suas angústias, e desilusões, que não raro transparecem na fisionomia de cada um.

Entretanto, devido às circunstâncias do momento, em que nosso país está em guerra, na luta contra os inimigos do progresso, e da civilização, houve uma perfeita conformidade dos adoradores de Momo, submetendo-se às atuais normas, estabelecidas pelos poderes públicos, na defesa de nossa soberania, de nossa integridade política, da coesão nacional, e para que não haja nenhum caso de desintegração da ordem, quando devemos todos estar mais unidos do que nunca, hercicamente, sob o bendito Pavilhão, ao qual prestamos o mais sagrado juramento. Em virtude das novas determinações de nossas altas autoridades, foram proibidos os disfarces, as máscaras, as caracterizações, ou tatuagens; e até o Rei Momo permaneceu no âmbito, em que foi, temporariamente, ocultado, desde a última quarta-feira de Cinzas...

Isto prova quanto é nosso povo amigo da ordem quanto sabe compreender, e praticar seus deveres cívicos, e afirmar seu intemerato sentimento patriótico, em hora tão grave da nacionalidade. Contudo, de ânimo forte e viril, nosso povo aí se vai divertindo, exteriorizando suas alegrias, com discretos prazeres, para não interromper as fascinadoras tradições carnavalescas, mesmo sem máscara, nem Rei Momo...

O "El Dorado" amazônico

RESSURGINDO da estagnação em que se achava, desde que a incúria e a levandade da política dos velhos tempos permitiram que a sua idade fabulosa somente prejuízos e aflições lhe acarretassem, a Amazônia, pouco tempo decorrido, das promessas feitas pelo presidente Vargas, entra a participar ativamente do desenvolvimento econômico do país, despertando do sono letárgico, em que vivia ultimamente.

Inebriada, por uma embriaguez resultante de uma prosperidade efêmera, sem alicerces seguros na realidade econômica do seu tempo, nem as diretrizes inflexíveis que dão sentido e resultados auspiciosos ao progresso brasileiro dos dias que correm, passou em poucos anos por que era fatal que assim sucedesse. O influxo do ouro não lhe grangeou mais do que a exaustão.

A terra despovoou-se, esterilizaram-se todos os esforços, e o "El Dorado", a "Terra de Promissão" que é a Amazônia, passou a figurar, no panorama da seara brasileira, como um paradoxal deserto de desolação, relegado ao abandono e regredindo ao "Inferno Verde", de triste memória para o seringueiro-bandeirante e desbravador da selva misteriosa, onde ali encontrava a morte por merma de assistência oficial e falta de recursos do seringueiro esbanjador, que não soube prever o dia de amanhã, ameaçando recursos para os dias de penúria que vieram após a época faustosa, da idade de ouro, com os altos preços da borracha, quando éramos os únicos fornecedores, antes do advento do similar asiático.

Novas possibilidades e amplos horizontes se rasgam, agora, como fruto da política de restauração econômica do Brasil, desenvolvida pelo presidente Vargas, desde o advento do Estado Nacional, que se traduzem por uma compreensão mais exata das necessidades do nosso meio e não somente para o presente, mas, ainda, para o futuro, pois, essa nova idade de ouro da grande bacia fluvial, que tantas e tão portentosas riquezas teem latentes em seu seio, vê concretizarem-se os esforços para a sua exploração em virtude da portaria baixada pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, a propósito da migração "intra muros" de trabalhadores brasileiros, para a extraordinária obra projetada do saneamento do grande rio

..... descoberto por Ore-

A solução ideal

OS funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, por força de leis anteriores, são aposentados pela Caixa de Pensões dos Ferrovários, por onde correm os proventos correspondentes, ao tempo de serviço e de acordo com o critério peculiar adotado por aquela instituição.

Considerando que essa situação "sui-generis" dos ferroviários, lhes colocava, quando aposentados, em desigualdade com os demais servidores do Estado o Governo resolveu baixar um decreto-lei assegurando a diferença entre os proventos da aposentadoria dos funcionários públicos contribuintes de Caixas de Aposentadorias e a importância que lhes caberia se fossem aposentados pela União. Desaparecem assim um tratamento desigual entre funcionários sujeitos ao mesmo estatuto quando colocados na inatividade.

Agora, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários recusando-se a pagar aos funcionários que não foram por ela aposentados, isto é, por implemento das condições estabelecidas em seu regulamento, e sim, no interesse do serviço público, vem criar um desajustamento entre esses funcionários e os seus colegas dos outros serviços públicos sujeitos à mesma aposentadoria. O DASP a esse respeito, acaba de emitir um bem vasado parecer, opinando que o assunto deve ser definitivamente regulado em lei, atribuindo-se ao Tesouro os onus das aposentadorias quando ajustadas ao efetivo exercício no interesse do serviço público.

O presidente da República, concordando com o parecer do DASP, entretanto, determinou que esses servidores só serão pagos pelo Tesouro enquanto não estiverem nas condições de inatividade estabelecidas pelas Caixas, transferindo-lhe os encargos quando essas condições sobrevierem.

Não poderia ser melhor a solução dada pelo presidente da República, que de um lado beneficia, ou melhor faz justiça aos funcionários e por outro não sobrecarrega o Tesouro Nacional onerando-o definitivamente com encargos que devem ser arcados pelas Caixas de Aposentadorias.

NÃO se esqueça de que um soldado, para ser exemplo vivo de força e coragem, precisa do apoio moral de todos nós. (Segundo Congresso de Brasília)

..... llana, com o concurso do elemento humano das zonas continuamente flageladas do nordeste.

Poderão ser matriculados nos cursos técnicos

A situação dos alunos portadores de certificados de licença ginásial e concluíram a 4.ª série fundamental



Ministro Gustavo Capanema

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saúde assinou a seguinte portaria: Artigo único. — Poderão ser admitidos à matrícula na primeira série dos cursos técnicos a que se refere o artigo 2 do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931, os portadores do certificado de licença ginásial e bem assim os candidatos que hajam concluído a quarta série do curso fundamental do ensino secundário nos termos do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Criados 14 cargos de juiz de casamentos

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República

Criando cargos de juizes de casamento o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Na Parte Permanente do Quadro da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ficam criados 14 (quatorze) cargos de juiz de casamento, numerados de um a quatorze, padrão L, isolados, de provimento efetivo.

Parágrafo único. — Serão apostilados pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores os decretos de nomeação dos atuais juizes de casamento, que, com as atribuições atuais, passam a exercer os cargos criados nesta lei.

Art. 2.º — Fica vedada aos juizes de casamento o exercício da advocacia e outra qualquer função pública, salvo o encargo da elaboração legislativa.

Art. 3.º — São extensivas, ainda, aos juizes de casamento as incompatibilidades de que trata o Capítulo I do Título V do decreto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, no que lhes forem aplicáveis.

Art. 4.º — Para atender, no período de 1.º de janeiro a 21 de dezembro do corrente ano, a despesa decorrente a execução deste decreto-lei, fica aberto, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 386.400,00 (trezentos e oitenta e seis mil e quatrocentos cruzeiros).

Art. 5.º — Os emolumentos de que trata o art. 256 do de-

creto-lei n. 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, devidos por casamento celebrado, que cabiam aos juizes de casamento e lhes eram pagos na forma ali estipulada passam a constituir da União e serão cobrados em selo federal, aposto e inutilizado nos autos.

Art. 6.º — Fica sem aplicação constante da Subconsignação 24 — Honorários aos juizes de casamento, da Consignação V — Outras Despesas com Pessoal, da Verba 1 — Pessoal, do Anexo 16 do atual Orçamento da República.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1943, revogadas as disposições em contrário.

O tempo de validade das provas de habilitação

O DASP fixou o prazo em três anos

O DASP fixou, de modo geral, em três anos, o prazo de validade das provas de habilitação. Esse critério se aplica a todas as provas realizadas diretamente ou por delegação do DASP, abrangendo, inclusive, as provas já concluídas.

As provas realizadas em 1940 pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Niterói, as quais não foram homologadas em tempo oportuno, terão seu prazo de validade fixado em 6 de junho do corrente ano.

FILHO MENOR BRASILEIRO E PASSAPORTE ESTRANGEIRO DO PAI

Exposição de motivos do ministro Marcondes Filho

O sr. presidente da República aprovou uma judicosa exposição de motivos, assinada pelo sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, firmando jurisprudência sobre o caso do casal José Pinheiro, que vai ser repatriado, com sua mulher e um filho, também portugueses, pelo governo do seu país, e, por isso, solicita autorização para que o acompanhe uma filha de 2 anos nascida no Brasil, e para que seja esta incluída no seu passaporte de família.

Se for incluída no passaporte português a menor brasileira viajara às expensas do repatriamento; viajando, porém, com passaporte brasileiro, a sua passagem terá de ser adquirida pelo pai, que, para isto, não dispõe de recursos.

Surge, agora, a questão da dupla nacionalidade: o "jus sanguinis", adotado pelos velhos países europeus e o "jus soli", adotado pelos países neo-americanos.

Mas o ministro Marcondes Filho pondera que compete aos pais quanto a pessoa dos filhos menores, dirigir-lhes a criação e educação, tê-los em sua companhia e guarda. Regressando os pais, o filho posto, como também porque a isto não somente por amor daqueles princípios que servem de fundamento ao nosso direito, como também porque a decisão contrária importaria, para o governo, a obrigação de subrogar-se em todos os deveres do pátrio poder.

Como também, a mesma ra-

zão, que permite a inclusão do menor estrangeiro no passaporte brasileiro do pai, há de prevalecer para que o menor brasileiro seja incluído no passaporte estrangeiro do pai. Esse fato não tem e não terá influência no que diz respeito à mesma nacionalidade do menor, cuja vontade com isto não se manifesta e que é juridicamente incapaz de manifestá-la.

Mais um trem para o Carnaval

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil faz público que para atender o movimento proveniente dos festejos carnavalescos, circulará no dia 10 do corrente, entre Barra do Pirai e D. Pedro II o trem SEE-22.

Esse trem partirá de Barra do Pirai às 8.45, parando nas estações de Santana, Morsing, Martins Costa, Mendes, Neri Ferreira, H. Antunes, Paulo de Frontin, Palmeiras, Serra, Mario Belo, Belem, Cascadura, chegando em D. Pedro II às 11.30 horas.

A etapa abonada para praças da Armada

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, fixou em Cr\$ 4,00 a etapa especial a ser abonada às praças da Armada que se achem hospitalizadas em virtude de moléstia contagiosa. A propósito do assunto foram feitas as devidas comunicações pelo almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha.

Satisfatórias as condições higiênicas

MACEIO' 6 (A. N.) — Regressou da zona do rio São Francisco o diretor da Saúde Pública, que ali fora a serviço de inspeção das regiões inundadas, deixando satisfatórias as respectivas condições sanitárias.

Cursos de monitores agrícolas no nordeste

Os mesmos estão alcançando grande êxito

Estão alcançando o maior êxito as providências relativas ao funcionamento dos Cursos de Monitores Agrícolas instalados nos Estados do nordeste, por iniciativa do Ministério da Agricultura em co-

laboração com a Legião Brasileira de Assistência.

Centenas de pessoas estão, assim, habilitadas para receber o certificado de monitores agrícolas afim de empregar, logo em seguida, o seu concurso à campanha da produção doméstica.

Organização do Instituto de Previdência e Assistência dos Militares

UMA COMISSÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO INCUMBIDA DE ESTUDAR O ASSUNTO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra resolveu designar o coronel intendente do Exército Alcides Simões Pires, o tenente coronel Victor Cesar da Cunha Cruz e o tenente coronel da reserva Hevalyto Paes Ribeiro, para constituírem a Comissão que, sob a presidência do primeiro dos oficiais referidos deverá estudar a organização do Instituto de Previdência e Assistência dos Militares do Exército, elaborando, se julgar conveniente, o anteprojeto do respectivo regulamento.

A visita do governador da Guiana Inglesa a Manaus

MANAUS, 6 (A. N.) — O interventor Alvaro Maia recebeu de sir Gordon Lethem, governador da Guiana Inglesa, fraternal mensagem de agradecimento e saudação, mostrando-se profundamente impressionado pela hospitalidade do governo e do povo amazonense por ocasião de sua recente visita a Manaus. A mensagem foi transmitida de Georgetown, logo após o regresso de sir Gordon Lethem.

Sofreu uma queda violenta

O comerciário Oldemar Cintra Vidal, de 54 anos, casado e morador na rua Silveira Martins n. 12, foi vítima de violenta queda, na praia do Russell, frente ao n. 192, do que lhe resultou fratura no parietal esquerdo, tendo sido recolhido ao H. P. S.

Vai servir na Escola Naval

Pelo ministro da Marinha, foi designado o capitão-tenente Aldo Pessoa Rebelo para o cargo de instrutor da Escola Naval, sem prejuízo de suas atuais funções de ajudante de ordens do almirante Mario Hecksher, diretor daquele estabelecimento de ensino da Armada.

O coronel Marques Porto na Diretoria de Saúde do Exército

Em virtude de ter passado a responder pela Diretoria de Saúde do Exército, na ausência do respectivo diretor, apresentou-se ao secretário geral do Ministério da Guerra, o tenente coronel Emmanuel Marques Porto, da referida Diretoria.

VENDA DE BONUS DE GUERRA

A CAMPANHA QUE OS ESTUDANTES GAUCHOS VÃO REALIZAR

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Os estudantes sul-riograndenses, seguindo o exemplo dos universitários do Rio, vão promover uma grande campanha em favor da venda de Bonus de Guerra. A campanha será iniciada com uma grande passeata estudantil.

Porto Alegre prepara-se para as emergências de guerra

OS EXERCÍCIOS DE DEFESA PASSIVA REALIZADOS

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Porto Alegre foi submetida ontem a dois exercícios de defesa passiva anti-aérea, com a realização, à tarde, de um alarme, e, à noite, de um "black-out", ambos com duração de uma hora e sem aviso prévio. O coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea, declarou-se muito bem impressionado, por ter verificado que a população local compreende perfeitamente a importância dos serviços de defesa passiva, cooperando magnificamente dentro do melhor espírito patriótico. A população portoalegrense se portou com muita disciplina e boa vontade. Durante o "black-out", o coronel Orozimbo percorreu toda a cidade, constatando as falhas, em número de duas. Por esse motivo, o chefe do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aérea fez uma advertência, por intermédio da imprensa, à po-

pulação local, para que procure aperfeiçoar cada vez mais estes exercícios, como se se tratasse de uma ação real. Ontem à noite, duas casas ficaram com luzes acesas, devido ao descuido de seus habitantes, o que, numa ação real, poderia ter causado a destruição da cidade. O coronel Orozimbo esclareceu que não se justificam escudos dessa natureza e que

todos devem estar alerta e preparados para qualquer emergência, pois "outro não é nosso objetivo senão o de instruir e educar o povo para as duras contingências que, porventura, tivermos que atravessar". O coronel Orozimbo seguirá segunda-feira de trem para Santa Maria, onde permanecerá alguns dias, prosseguindo depois para São Paulo.

Tabelamento das refeições nos hotéis

A medida que será adotada no Recife

RECIFE, 6 (Asapress) — Com a presença do presidente da Comissão Estadual de Tabelamento reuniu-se em sua sede social o Sindicato de Proprietários de hotéis, bares e cafés do Estado.

O presidente da Comissão depois de fazer demorada exposição acerca da questão dos preços de refeições nos hotéis da cidade, solicita aos membros do Sindicato seus esforços no sentido de obter-se uma solução que melhor adapte as condições atuais, beneficiando desta

forma as classes menos favorecidas.

Depois de debatido o assunto o presidente da Comissão de Tabelamento organizou uma comissão com o fim de estudar uma tabela que venha de encontro aos desejos dos proprietários de bares, lanchonetes, etc., assim como do povo.

Regressou ao Rio a esquadilha da FAB que esteve em Montevideu

Procedente de Porto Alegre, onde pernolara na véspera, regressou ontem à tarde a esta capital, pousando no Campo dos Afonso, a esquadilha da Força Aérea Brasileira, que sob o comando do tenente-coronel aviador Alvaro Araújo, representou a Aeronáutica nas solenidades da posse do novo presidente do Uruguai e da inauguração do monumento a Mauá.

O general Mascarenhas de Moraes vai assumir o comando da 2.ª R. M.

Afim de assumir o comando da 2.ª Região Militar, o general Mascarenhas de Moraes apresentou-se ao ministro da Guerra,

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar
Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

Transferido para a reserva o general Silva Junior

Exonerado o chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar

O presidente da República assinou na pasta da Guerra numerosos decretos, entre os quais se destacaram: Exonerando o major Pedro Geral de Almeida, de adido militar à Embaixada do Brasil no Uruguai.

Nomeando o major Orlando Eduardo da Silva para adido militar à Embaixada do Brasil no Uruguai.

Exonerando o coronel Edgard de Oliveira, chefe do Serviço de Estado-Maior da 1.ª Região Militar, e o major médico Orlando Parente da Costa, de chefe do Serviço de Saúde da Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa.

Nomeando, por necessidade de serviço o tenente-coronel médico Benjamin Gonçalves para chefe do Serviço de Saúde da Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa, o major médico Alceu Tourinho Theodoro da Silva, para chefe do Serviço de Saúde do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, e o major médico Abelardo Calmon de Oliveira para diretor do Posto de Assistência da Vila Militar.

Transferindo, para o Quadro Especial o general de divisão Francisco José da Silva Junior, e do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral o tenente-coronel Ademir da Costa Matos.

Mandando agregar ao respectivo quadro, o general de brigada Renato Onofre Pinto Aleixo, o tenente-coronel João Vicente Sayão Cardoso, e o capitão Tasso Vilar de Aquino.

Visitas ao Jardim Botânico

Hoje, o Jardim Botânico ficará aberto ao público até meio-dia. No momento, estão sendo ali exibidas lindas coleções de cactus.

Situação difícil de vários aposentados

Não estão recebendo os seus proventos

O sr. presidente da República enviou ao DASP, para ser estudado, o projeto de decreto-lei sobre o caso da anulação dos atos de aposentadoria de Oswaldo Flinto Coelho, João Antonio de Paiva, Nestor de Oliveira e Silva, Pompeu dos Reis Freire e Algorandyr Cardoso Fontes nos cargos da classe F, os qua-

tro primeiros, e da classe E, o último, da carreira de condutor de trem do extinto Quadro II do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Os referidos aposentados, atualmente, não estão recebendo seus proventos nem pela Caixa de Aposentadoria da Central do Brasil e nem pelo Tesouro Nacional,

QUARTA-FEIRA

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagos, no próximo dia 19, as seguintes folhas: Aposentados e Abonos provisórios da Marinha (A a Z) Livros 1.023 a 1.045.

DOS ESTADOS

Abertura da maior artéria do Rio

Pernambuco

ESTA CHOVENDO

RECIFE, 6 (A. N.) — Notícias do município sertanejo de Tabira Informam que está chovendo, ali, em grande quantidade. O acúde "Rocal" está transbordando, achando-se a população tomada de verdadeira alegria.

Minas Gerais

"BLACK-OUT"

BELO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Estão sendo ativados os preparativos para a realização do primeiro exercício de "black-out" parcial desta capital.

Linha Aérea

BELO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Vem despertando grande interesse na cidade de Curvelo a iniciativa da fundação de uma empresa destinada a estabelecer uma linha aérea regular entre aquela cidade, Belo Horizonte e outros centros do Estado, notadamente as cidades do norte e nordeste mineiro.

Santa Catarina

INAUGURADA A PONTE

FLORIANO POLIS, 6 (A. N.) — A Prefeitura de São José inaugurou, no distrito de Angelina, a ponte sobre o rio Mun-deus, ligando a estrada geral de São José a Lagoa e facilitando o escoamento da produção agrícola.

Rio Grande do Sul

REMOVIDAS MAIS DE 100 MIL REZES

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Telegrafas de Uruguaiana revelam que, em consequência da seca, tiveram de ser removidas para outros municípios rio-grandenses mais de cem mil rezes.

POSTO DE EMERGÊNCIA

ATENDERÁ O PÚBLICO DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESÇOS

Para atender o público, durante os folguedos carnavalescos, a Assistência instalou um Posto de Emergência, que funcionará no edifício do antigo Conselho Municipal. Os chamados deverão ser dirigidos para o telefone 42-8555

Por questões de jogo

Por causa do jogo, dois indivíduos sem profissão tiveram uma desavença no terreno baldio, sito à rua Turfe Clube. Em dado momento da discussão um deles puxou uma pistola desfechando um tiro no desafortado, que caiu para falecer momentos após. O morto é conhecido pelo nome de Altair, e o criminoso que fugiu após o crime, desconhecido-se a identidade.

A Polícia do 15º distrito policial registrou a ocorrência fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um dos mais agradáveis divertimentos



Hoje em dia todos se lembram de pelos menos uma importante operação cirúrgica de esplêndidos resultados, quando ouve falar no dr. Campos de Rezende. O ilustre médico oculista, tantos e tão delicados casos de moléstias dos olhos tem resolvido, no seu consultório da rua Buenos Aires, 212, que se viu cercado de um renome apreciável e de uma acentuada simpatia pública. Ora é um pobre velho que, necessitando ainda trabalhar, perde a vista e corre ao dr. Campos de Rezende; ora é uma criança ou então um adulto que, igualmente ameaçado pela cegueira, apela para o estimado especialista.

Os jornais se referem agora ao caso de um jovem, de nome Murilo Furtado Luz, residente em Santa Theresia à rua Monte Alegre n. 324, que também foi levado ao dr. Campos de Rezende. Ela é o que Murilo disse ao reporter que o entrevistou algum tempo depois do tratamento:

"Poucas pessoas terão passado pelas provações que passei. Fui obrigado a interromper meus estudos por nada enxergar, e ouvia quando os meus ex-colegas, alegres, passavam pela minha casa. Um dia mais agradáveis divertimentos para mim era o pingue-pongue; mas para praticá-lo é necessário ver e ver muito bem. O teatro, uma das minhas preferências, ficou-me vedado: depois de cego tentei assistir um espetáculo. É difícil contar a extensão da decepção que sofri, pois toda a vida de uma peça teatral de palco, está na expressão e no movimento dos atores. Sentia-me humilhado ao comer, pois os desastres que a falta de vista provocava, eram assíduos. Desenganado infelizmente, vivia desesperado. Quando o dr. Campos de Rezende me restituiu a vista foi como se restituisse mais que a própria vida. Eu não encontro expressões que traduzam a minha gratidão por ele, pela dedicação com que me tratou e a minha admiração pela intervenção cirúrgica que repercutiu tão sensacionalmente."

A BATALHA DA PRODUÇÃO JÁ COMEÇOU

Fala à imprensa o general Newton Cavalcanti

NATAL, 6 (Asapress) — Falando à imprensa, durante a sua visita a esta cidade, o general Newton Cavalcanti disse que "a batalha da produção já começou, podendo ser considerado como um movimento de alta finalidade patriótica".

O ilustre militar acrescentou que é louvável a estreita cooperação entre as autoridades brasileiras e americanas, empenhadas em solucionar o grande problema de abastecimento não só das tropas nacionais como também das norte-americanas, bem como da população civil.

Sobre a sua visita a Fernando

Agrido ao apartar uma briga

Porque interveio na briga de um amigo seu contra um desconhecido, de cor preta, foi por este agrido a faca Alvaro Souza D'Arte, branco, brasileiro, de 27 anos, operário, morador na rua Ouro Preto n. 53, recebendo fratura no tronco direito.

O criminoso fugiu, a vítima foi socorrida na Assistência do Meier e, em seguida, recolhida ao H. P. S. e o comissário S4 Frelde do 23º distrito, registrou o fato.

A última hora, fomos informados de que a vítima veio a falecer.

Aumentada a quota de combustíveis em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Em vista de terem sido retirados de circulação vários carros de aluguel, a comissão de regulamentação de combustíveis resolveu distribuir pelos demais aquela quota de combustível que cabia aos veículos parados.

Colhido por um trem

Na estação D. Pedro II foi colhido por um trem, recebendo fratura exposta da perna direita, o operário José Barbosa Cabral, brasileiro, solteiro, de 25 anos, morador na Estrada do Caçador s/n, próximo ao quilômetro 57.

A vítima foi recolhida ao Hospital de Pronto Socorro.

Chega hoje a Natal o interventor Raphael Fernandes

NATAL, 6 (Asapress) — Em avião de linha internacional chegou amanhã, de regresso do Rio de Janeiro, o interventor Raphael Fernandes, que foi à capital da República tratar de assuntos referentes ao Estado do Rio Grande do Norte.

Não haverá corso em São Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Segundo comunicado recebido da Diretoria de Trânsito, não haverá corso em São Paulo no Carnaval.

A medida foi tomada em virtude da falta de combustível. Da mesma forma não haverá aumento de policiamento da cidade e malfeitoria nas tabelas oficiais dos automóveis de aluguel que continuarão cobrando preços normais.

Noronha, declarou que era notável o valor e a energia dos nossos soldados, dizendo-se otimamente impressionado pela organização dos corpos ali sediados.

Terminando disse que "o nosso Exército acha-se inteiramente coeso, vigilante, cioso de suas responsabilidades no momento atual, apto a enfrentar o inimigo que tentar pisar o solo brasileiro".

Declarado aspirante e convocado para a ativa da F. A. B.

Foi declarado, por portaria do ministro, aspirante a oficial aviador para a segunda classe da reserva da Aeronáutica o piloto civil Renato Lacerda Viçar, que concluiu com aproveitamento o curso realizado em Escola de Aviação dos Estados Unidos da América.

Em portaria subsequente foi o mesmo convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

AS ÚLTIMAS DEMOLIÇÕES DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Aberta, na Prefeitura, a concorrência pública

As obras da abertura da avenida Presidente Vargas estarão concluídas ainda este ano, com a demolição dos prédios do último trecho. Avenida Rio Branco até a rua visconde de Itaboraí.

As demolições terão início brevemente, de modo que, no próximo dia 10 de novembro, quando será comemorado o 6º aniversário do advento do Estado Nacional, a Prefeitura conclua as obras de abertura dessa importante via, a primeira radial da cidade.

ABERTA A CONCORRÊNCIA

Para que seja rasgado o último trecho da avenida Presidente Vargas o secretário geral de Administração, por despacho de ontem, determinou a abertura de concorrência pública, para a demolição dos prédios situados na parte central da nova avenida, entre a rua visconde de Itaboraí e a avenida Rio Branco. Essas demolições atingirão no referido trecho, os prédios situados: à rua de São Pedro, lado ímpar, entre a rua visconde de Itaboraí e a avenida Rio Branco; à avenida Rio Branco, lado ímpar, entre as ruas de São Pedro e General Camará; à rua General Camará, lado par, entre a rua visconde de Itaboraí e a avenida Rio Branco; à avenida Rio Branco, lado ímpar, entre as ruas de São Pedro e General Camará.



Um trecho da avenida Presidente Vargas

Pedro e General Camará; as ruas de Mirço, Candelária e Ondal, entre as ruas de São Pedro e General Camará.

Onde o tempo não passa...

A ilusão dos homens e a indiferença do infinito — Bibliotecas e museus, recantos silenciosos do mundo — Livros e consuetudes —

Aparece o Aquário

É índice de desenvolvimento de um povo o número de suas bibliotecas, de seus museus, de seus aquários, arquivos públicos e monumentos históricos e artísticos. E por muito abstrato que seja a vida moderna, gosta e nutre — de fugir ao trabalho diário, mesmo para estudos sérios, e se recolher algumas horas a uma biblioteca ou a um museu. E quando, às vezes, sente os olhos cansados das manchetes dos jornais ou dos algarismos da cotação da bolsa e até mesmo da própria carteira que o rodeia, corre a um aquário, a ver a vida dos seres inferiores, em franca plenitude, tão perto de seus olhos, e no entanto, de mundos tão distantes e insondáveis.

All, na biblioteca e no museu, o tempo não passa. Porque que passou e se fixou num ponto, e não mais se incomoda com os relógios, as folhinhas imbecis e outros marcadores da inteligência do homem.

Sim, dentro de uma biblioteca ou de um museu, junto à parede dos livros e os autores destes, célebres e medíocres, cabotins e

monstros, junto aos exemplares de latim, empilhados, e das maravilhas dos reinos vegetal ou mineral, está sua majestade, o Tempo, senhor de si, senhor da Eternidade. Ele é o infinito, sem estar encoberto num quadrante ilusório de 24 horas de um relógio ou numa folhinha com anúncios de mantelga...

E o homem civilizado lá vai para ter a sensação de que também para ele o Tempo não passará jamais apenas. Embora não lhe cubra o pó de ouro das lentes, passa ele pelo Tempo... e envelhece.

A não ser o turista as bibliotecas e museus têm sua frequência padronizada. São os visitantes "habituais", em geral, do mesmo estado intelectual. O fim a que se propõem ali é sempre o mesmo: estudo, meditação.

MAS COM A AGUA SALGADA OUTRA É A CANTIGA

Mas quem vai ao aquário, aquém do seu saído, quer recriar os olhos, sem preocupações outras, não matar o tempo por algum tempo e sentir menos calor.

E olha as pedras e pedrinhas com a indiferença budista dos tolos. Quando vê uma grande tartaruga, amarela, farta e comia, e se descobre um exemplar raro do gar, monarca, inventivamente, e no mesmo momento dos milíons de barbaquas — Que maravilha não será o fundo do mar!

Cóisa outra acontece a quem vai a um arquivo público, pois leva na cabeça uma dúvida, e parte desta, só vai descobrir o "cogit" o documento que o narrava ou a obra a derrota na discussão.

E no geral são os frequentadores dos arquivos públicos, griseiros, intolerantes e solitários. Boa gente, afinal pela seriedade do amor ao tempo.

O QUE HÁ DE SE

Vamos alinhar, agora, alguns números estatísticos e referências a Bibliotecas Nacionais e as Bibliotecas públicas e semi-públicas nas capitais dos Estados.

Em 1939, foram compradas 40.770 obras na Biblioteca Nacional, tendo sido de 123.022 o número de consultas.

Das obras compradas, predominam as que dizem respeito à literatura em geral, direito, legislação e jurisprudência, filosofia e sociologia, literatura brasileira, respectivamente com 20.461, 11.035, 9.647 e 10.752.

Vê-se, pois, que os assuntos literários ainda estão em voga.

Nas 132 bibliotecas públicas e semi-públicas existentes nos municípios do Brasil, foram compradas 847.442 volumes tendo sido de 239.460 o número de consultas.

O QUE HÁ DE SE

Os museus, também públicos — Museu Nacional, Museu de Belas Artes e da Casa de Rui Barbosa — foram visitados em um ano, por 193.492 pessoas, cabendo a 1º lugar ao Museu da Infância, com 2.121 visitantes.

Concluindo, portanto, que as coleções do Museu Nacional e as Belas Artes são as mais vistas e admiradas.

Das 56 museus do país, esses dois são os líderes na frequência.

ABEUS AQUÁRIO

Até 1937, existia o aquário de água salgada do Parque Público, que foi demolido em virtude das obras de embocadura da cidade. Setenta mil pessoas visitaram em um ano.

Os dados apontados nesta crônica servem como pontos de referência para se estabelecer um índice geral em torno do movimento de nossas bibliotecas, museus e etc. Servem ainda para reabater o falso pressuposto de que não se lê e não se visita os museus. Deixamos, pois, as bibliotecas, museus e aquários que nós os frequentaremos, com calor ou com frio ou chuva.

No comando da 8ª Região Militar

BELEM, 6 (Asapress) — Ainda em assumi o comando da 8ª Região Militar, vago pela saída do general Zenobio da Costa, chegou ontem a esta cidade, procedente de Manaus, o coronel Vidal Pessoa, comandante da 23ª Circunscrição de Recrutamento.

O coronel Vidal ficará a frente da Região até a chegada do novo comandante nomeado, general Paiva Cidade.

A importação de matérias primas

Criada uma Comissão para investigação e controle, no Recife

RECIFE, 6 (A. N.) — Realizou-se, ontem, na sede da Federação dos Sindicatos Industriais, uma reunião para estudo, controle e importação de matérias primas, por este Estado. Compareceram, além do presidente da Federação, os srs. Leo J. Callanan e Robert C. B. Harley, respectivamente, consul e vice-consul dos Estados Unidos, capitão Jardel Fabricio José, representante da 7ª R. M., Cicero Gomes, representante do Banco do Brasil, além de outras pessoas. O presidente da Federação Industrial analisou diversos problemas relacionados com a importação de matérias primas dos Estados Unidos, sendo debatido o assunto durante

largo tempo. Foi aceita a idéia da criação de uma comissão para investigação e controle das nossas ne-

cessidades em matérias primas, trabalhando em cooperação com a carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil e consulado dos Estados Unidos.

São membros da referida comissão: Octavio Pinto, presidente da Comissão Estadual de Tabelamento, como presidente, Leo J. Callanan, capitão Jardel Fabricio José, e Carlos Gomes e Paulo Pimentel.

Foi a entrega, pelo sr. Leo Callanan, a relação dos elementos necessários ao consulado dos Estados Unidos, para criterioso processamento dos pedidos de importação.

O caminhão colheu o menor

Ao atravessar a rua Bação do Bom Retiro, frente ao número 425, o menor Antônio, branco, de 7 anos, filho do senhor Antônio Góes e residente na rua D. Francisca s/n, foi colhido por um auto-caminhão, que fugiu, tendo sido recolhido em estado de "shock" para o Posto de Assistência do Meier e, em seguida, recolhido ao Hospital Getúlio Vargas.

O comissário Pinklen, do 10º distrito, registrou o fato.

Convocação de sorteados para o 10º R. I.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — A 11ª Circunscrição de Recrutamento Militar está convocando sorteados, afim de serem incorporados ao 10º Regimento de Infantaria.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot, e Rothery, de Paris

HEMORROIDAS

SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

HORA POPULAR

— 3a. e 5a. feiras

das 20 às 21 horas

Diariamente

EDIFICIO OUVVIDOR

Sala 1017/1018

Tele. 23-6330/27-5518

Lutará pela reconquista da liberdade

Falando no "Divinity School", o rei Pedro declara que a Iugoslávia olha confiante para a Inglaterra

LONDRES, 6 (U. P.) — Num discurso pronunciado no "Divinity School", o rei Pedro, da Iugoslávia, manifestou a esperança de que os iugoslavos que "estão lutando contra o inimigo durante dois anos" estarão em breve em condições de lutar, num futuro próximo, golpes mais poderosos ainda.

O monarca iugoslavo declarou que sua pátria olha confiante para a Inglaterra, afirmando que esta lhe ajude a recuperar a liberdade, pois "nossos amigos se converterão em nossos libertadores".

Isto — acrescentou — estabelecerá uma nova união entre os dois povos e significará uma aproximação mais ampla entre a Grã-Bretanha e a Iugoslávia, tanto política como econômica. Porém meu governo e eu pessoalmente desejamos que esta amizade tome formas nos campos espirituais e culturais".

Identificado o corpo da cantora Tamara Swass

LISBOA, 6 (U. P.) — Em horas desta manhã foram recolhidos no rio Tejo outros dois corpos de vítimas do "clipper" sinistrado nesse curso d'água há alguns dias. Um dos corpos foi identificado como sendo o da cantora Tamara Swass, do "broadcasting" estadunidense.

Robert Montgomery promovido a 1.º tenente

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Informa-se de uma base do Pacífico meridional que o ator Robert Montgomery foi promovido a primeiro tenente da Marinha. Montgomery participou das ações travadas pela frota nas ilhas Salomão durante os últimos meses.

BUROCRACIA VERSUS DEMOCRACIA

Uma advertência do arcebispo de Canterbury

LONDRES, 6 (U. P.) — Ao pronunciar um discurso no instituto de Administração Industrial, o arcebispo de Canterbury, reverendo William Temple, declarou que a classe de dirigentes profissionais se está convertendo em um grupo dominante na indústria, e fez a advertência de que a burocracia representa uma possível ameaça contra a Democracia.

O perigo da rápida ascensão de um dirigente, é o que comumente se descreve com o nome de burocracia, o que é melhor que a plutocracia e que um governo de populacho, porém pode ser facilmente o inimigo do desenvolvimento dos cidadãos responsáveis.

Continuam as operações na curva do Donetz

A luta na zona do mar de Azov e Kurks

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A rádio-emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "No setor setentrional, em frente a cabeça de ponte do Kuban, finalizou a luta contra os ataques de flanco, realizados pelos destacamentos do 58.º exército russo. Duas divisões russas foram aniquiladas e outras dizimadas. Nossas tropas fizeram mais de mil prisioneiros e se apoderaram de numerosos armamentos e veículos, além de 69 canhões e mais de 250 metralhadoras e lançadores de minas. O inimigo sofreu perdas extremamente graves em homens, perdidas que continuam aumentando, em consequência de que numerosos soldados russos, em plena fuga, morreram afogados na inundada região pantaneosa.

Entre o mar de Azov e Kurks, houve somente luta de caráter local, durante o dia de ontem.

Continuam as operações de limpeza na zona sudoeste da região central da curva do Donetz e na zona sul de Kharkov. Vários grupos inimigos dispersos foram aniquilados.

No setor central da frente oriental fracassaram numerosos ataques inimigos.

Em Staraya Russa e ao sul da mesma zona houve ataques apoiados por um poderoso fogo de artilharia e aviões de combate. As investidas inimigas foram repentinamente repelidas com perdas sangrentas para os russos, sendo destruídos diante de nossas posições 31 tanques.

Em águas do Artico, os bombardeiros alemães atacaram um comboio inimigo, tendo afundado um navio mercante de 6 mil toneladas. Outro navio foi avariado.

No Mediterrâneo, os bombardeiros alemães afundaram três navios mercantes com um total de 26 mil toneladas, que faziam parte de um comboio.

Na frente da Tunísia, registraram-se atividades de menor importância.

Uma formação de aviões britânicos efetuou um ataque contra o território ocidental da Alemanha, durante a noite de ontem. A população, especialmente a de Essen, sofreu perdas. As bombas explosivas e incendiárias causaram grandes danos nos bairros residenciais bem como nos edifícios públicos.

Os caças noturnos e a artilharia anti-aérea da "Luftwaffe" derubaram 15 dos aparelhos atacantes".

O CARNAVAL EM LISBOA

LISBOA, 6 (U. P.) — Da mesma forma que no ano passado, neste carnaval somente haverá bailes em recintos fechados mediante prévia autorização da polícia. Será absolutamente proibido o uso de mascaradas, inclusive nas ruas.

Reuniu-se o novo governo finlandês

HELSINKI, 6 (U. P.) — O novo governo finlandês efetuou hoje às 10 horas sua primeira reunião. Os ministros, depois de prestarem o juramento da praxe, ouviram a leitura da mensagem do presidente Ryti.

APESAR DAS SUCESSIVAS DERROTAS...

Hirohito recebe e condecora seus almirantes

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Uma informação da Rádio Tóquio captada pelo Bureau de Informações de Guerra revela que o Imperador Hirohito recebeu 13 almirantes japoneses que acabavam de chegar "da frente". Segundo aquela emissora, o monarca nipônico lhes entregou condecorações "Taça de Madeira", como prêmio a seu "meritório serviço".

Recorda o Bureau de Informações que o Imperador do Japão fez entrega de distinções ao almirante Yamamoto, duas após a vitória norte-americana na batalha do Mar de Coral. Menos de duas semanas depois de outra séria derrota japonesa — a das ilhas Salomão, em novembro — Hirohito também recebeu cinco almirantes para felicitá-los.

A Rádio Tóquio ainda não mencionou a destruição de 22 navios em águas de Bismarck, da qual, segundo assinala o Bureau, não ficou nenhum almirante para receber uma possível condecoração.

A guerra no Pacífico AFUNDADOS DOIS GRANDES "DESTROYERS" NIPÔNICOS WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu um comunicado no qual anuncia o afundamento de dois grandes "destroyers" nipônicos. O comunicado é do seguinte teor:

"Pacífico Sul — Aos 6 de março, aviões norte-americanos bombardearam as posições japonesas de Munda e Buin.

Durante a noite de 5 a 6 de março uma força naval norte-americana, em missão especial, composta por unidades ligeiras de superfície, também canhoneou as instalações japonesas de Vila e Munda. Forças nipônicas ligeiras, de superfície, tentaram repelir a formação atacante e durante o combate foram postos a pique dois grandes "destroyers", inimigos. Não se perderam barcos norte-americanos.

A conclusão, afortunada de uma missão de escolta à uma força naval norte-americana em águas do Pacífico Sul permite, agora, fazer o seguinte anúncio: "Aos 17 de fevereiro uma formação de sete aviões torpedeiros nipônicos lançaram um ataque contra a força norte-americana. Cinco aviões foram abatidos e as naves dos Estados Unidos não sofreram avarias."

AMOTINARAM-SE

A ATITUDE DOS RECRUTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — O Ministério das Informações anuncia que, segundo notícias recebidas de Luxemburgo, os jovens recrutados pelos alemães para o serviço militar se amotinaram na estação ferroviária, quando iam embarcar para a Alemanha. As forças de ocupação fizeram fogo contra eles, empregando metralhadoras, pelo que houve numerosos mortos.

O ACIDENTE NUM REFÚGIO ANTI-AÉREO DE LONDRES

Suspensos os trabalhos de inquérito

LONDRES, 6 (U. P.) — O chefe da "Scotland Yard" encarregado do sumário sobre o acidente registrado num refúgio anti-aéreo londrino, acidente que levou a vida de 178 pessoas, após ter assinado uns 40 atestados de óbito, declarou suspensos os trabalhos de inquérito das testemunhas pelo prazo de um mês.

Por seu turno, a rainha Mary transmitiu, através do Ministério do Interior, suas condolências aos feridos, acrescentando que está muito contristada pelo desastre. As possíveis causas do infortunado fato serão discutidas esta tarde na reunião pública promovida por uma Comissão Especial. Foram

convidados os habitantes da zona para assistir à Assembleia.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha vão tratar do problema dos refugiados

LONDRES, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo britânico aceitou a proposta dos Estados Unidos contida na nota do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, datada de 25 de fevereiro, propondo uma consulta preliminar entre as duas potências para tratar do problema dos refugiados.

A HOLANDA SERÁ OBRIGADA A CONTRIBUIR PARA A GUERRA TOTAL

Os alemães preparam medidas visando a mobilização da mão de obra

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — Informa-se de fonte fidedigna que os alemães estão se preparando para introduzir na Holanda as mesmas medidas que na Alemanha e na Noruega para a contribuição máxima no que se refere à mobilização total da mão de obra, inclusive as de trabalho obrigatório para os homens e mulheres e o envio de milhares de operários para a Alemanha, fechando-se todas as empresas que são consideradas não importantes para o esforço da guerra.

Um porta-voz alemão expressou a esse respeito: "Seria ideal poder enviar à Rússia todas as tropas alemãs estabelecidas na Holanda, mas isso somente seria possível se pudessemos confiar no povo holandês para defender eficazmente suas costas e o oeste da Alemanha, o que

desgraçadamente é impossível no momento. Mas não toleramos que as autoridades holandesas se neguem a fazer cumprir as próximas determinações".

Giraud protege o trabalho feminino

ARGEL, 6 (U. P.) — O general Giraud emitiu ontem uma declaração, estabelecendo a igualdade de direitos no que se refere aos empregos, para todas as mulheres, sejam judias ou não.

Expressou o general Giraud que formulava essa declaração em vista de que certas moças hebreas haviam sido recusadas como empregadas em vários estabelecimentos e dependências, "criando-se uma situação que é inadmissível, sobretudo nesse momento em que o exército necessita da cooperação de todos".

O TERROR NAZISTA NA SÉRVIA

Os meios mais eficazes para efetuar execuções em massa

LONDRES, 6 (U. P.) — Os círculos autorizados expressaram haver chegado ao poder das autoridades britânicas um documento com ordens expedidas pelo comandante das forças alemãs de ocupação na Sérvia, em que se recomendava os meios considerados mais eficazes para executar execuções em massa. Recomendava-se que as execuções devem se

realizar com grupos de cinco a oito pessoas, com as pernas amarradas. O documento acrescenta: "Afim de evitar um contacto desnecessário com os cadáveres, as pessoas a ser executadas serão colocadas à beira de sua sepultura. No caso de execuções em massa, será permitido fazer ajoelhar os reféns de cara para os túmulos.

Manda também que os cadáveres sejam sepultados a bastante profundidade, e que não se pratique mais a incineração dos mesmos. Também não se deverá permitir colocar flores sobre os túmulos. As roupas dos executados, inclusive seu calçado, serão entregues às autoridades militares alemãs, e jamais à população civil.

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

A IGREJA CATÓLICA DIMINUI O RIGOR DO JEJUM

Consequência do racionamento imposto pela guerra

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Informa-se que a Igreja Católica decidiu diminuir o jejum obrigatório, em virtude do racionamento imposto pelas condições anormais inerentes à guerra.

Estas decisões atendem à situação reinante em diversas partes do país, porém, de um modo geral,

os católicos podem comer carne tantas vezes quantas possam consumi-la nos açougueiros, excetuando-se apenas a sexta-feira e a quinta-feira santas, o sábado da Quaresma e a véspera de Natal. Esta determinação está de acordo com a bula papal de 19 de dezembro de 1941.

INSTITUTO HELGO

ULCERAS
VARIZES
Eczemas

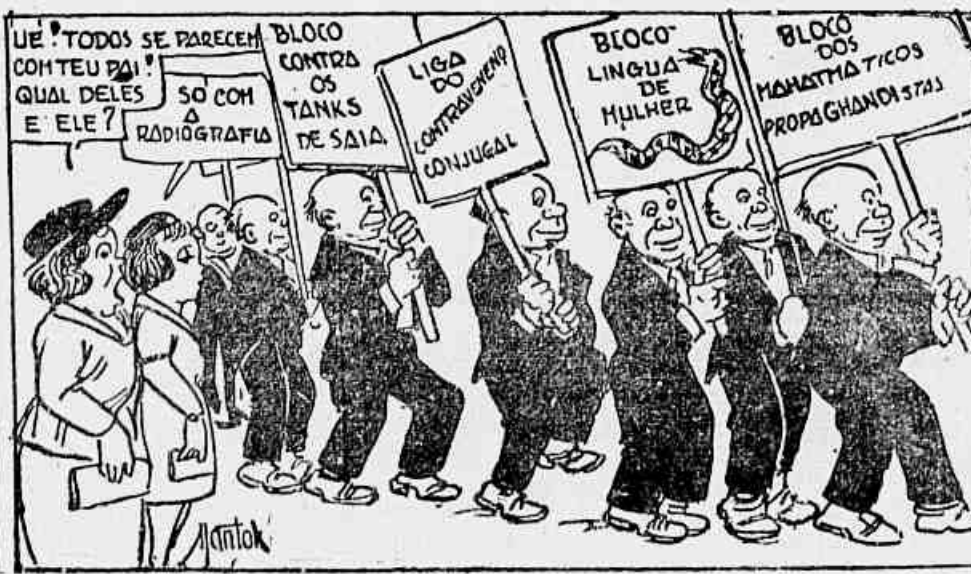
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE

RUA DA QUITANDA, 26

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA



MUNDANIDADES

BINÓCULO

Carnaval das Crianças...

Voltou a época dos ruidosos divertimentos, das folias carnavalescas, que clatizam a alma, inundando-a de vibrantes e intermináveis alegrias, e em que os risos fazem esquecer as lágrimas, e as ilusões doirar, e sobrepujam as tristezas, e amarguras da vida.

E' o Carnaval uma tradição de nossos avós, e veio de muito longe, através das sedutoras imitações de antigas festas greco-romanas, idônias, bacanais, e saturnais, popularizadas no mundo inteiro.

São quase lendárias as expansões infantis, durante os festejos em honra de Momo, que tanto lembra o famoso Dionísio ou Baco, o Deus do vinho, e da vinha, do canto, e dança, instruído por Sileno, e pelas nove Musas, o qual, sob a forma de leão, combateu os gigantes, quando escalaram o céu, encorajado por Zeus ou Júpiter, que o excitava para a luta, gritando-lhe, incansavelmente:

— Valor, meu filho! Evoé! Evoé!...

Para nossas crianças, ingênuas, descuidadas, risonhas, que vivem no mundo infinito, maravilhoso das ficções, retornou o período mais feliz, e mais propício à exteriorização de suas incomparáveis fantasias.

Não pensam nas misérias humanas, nem nas dores, nem nos conflitos, gerados pelas ambições ou hipocrisias.

Por isso, encham as ruas, bracam, saltam, gritam: — Evoé! —, como pequeninos Zeus ou Júpiteres, nos salões, nos bailes infantis, em suas indumentárias multicores, em pantufas da gente miúda, que entretece novas ilusões, nos giros das serpentinas, dos "confetti", e lanças-perfumes...

Muitas crianças, hoje à tarde, vibraram de inocentes prazeres, no decorado ambiente do Carlos Gomes, da inovadora Empresa Pascoal Segreto, diante de um cenário, em que não mais aparece Momo, nem Como, ou os grotescos Pierrots, Arlequins e Colombinas, mas lá aparecem a "Baiana", aquela mesma "Baiana", que já foi a glória dos Carnavais da praça 11 de Junho!

Em quanto, porém, as crianças, minhas patricias, assim festejam Momo, e se divertem, e conquistam os prêmios conferidos às suas mais formosas, originais e ricas fantasias, eu releio, intimamente, o drama — Le Carnaval des Enfants, em três atos, de Saint-Georges de Bouhélier, um "drama humano", segundo o juízo de Adolphe Buisson, infinitamente raro, exibido, em Paris, no Théâtre des Arts, a 25 de novembro de 1910. E sinto um estranho frisson, ao reviver as duas crianças, torturadas por suas tias cruéis, pelas "donas de negro", duas virgins crianças, filhas de Celina; uma de 17 anos, Helena, e outra menor de 10 anos, Lia, que assistem à morte de sua infeliz progenitora, numa terça-feira de Carnaval, numa terça-feira gorda, ou mardi gras, como lhe chamam os franceses...

Penso, muito mais ainda: no drama extraordinariamente comovedor, de milhares de crianças, que, neste momento, sofrem os horrores da guerra, a nostalgia de seus ditos e perdidos lares, e não podem, agora, sequer, participar das inusitadas, máximas alegrias, com que o Revendo de Momo inunda todas as almas das crianças grandes e pequenas...

Aniversários

EXMA. SENHORA ALMIRANTE GUILHEM — Comemora hoje nossa melhor sociedade o aniversário natalício da excelentíssima senhora dona Maria da Glória de Carvalho Guilhem, digníssima esposa do almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

A ilustre aniversariante é um dos altos ornamentos da "haute-gomme" carioca, e receberá inúmeras provas de estima e do afeto que desfrutou em suas casuísticas relações, por suas qualidades morais e suas excelentes virtudes cristãs de esposa e mãe.

Fazem anos hoje: Brigadeiro do ar Newton Pinheiro; Major Thomaz Vieira Maciel, pai de nosso confrade de imprensa,

e colega de redação Djalmá Machiel.

Almirante Tacito de Moraes Rego. Senhoras: d. Brásilissa de Brito Brandão, esposa do dr. Francisco de Paula Brandão, engenheiro de minas em Morro Velho; d. Guilmar Gomes Pereira, esposa do advogado dr. Edgard Gomes Pereira.

Senhores: Prof. Oscar Diniz Magalhães; diplomata Claudenor Augusto de Campos; dr. Roberto Moreira, ex-secretário da Justiça de S. Paulo; coronel Olheito Carvalho de Oliveira; dr. Gilson Amado; dr. Americo Caparica, clínico de renome; capitão de corveta Aristides Garnier, brilhante figura de nossa Marinha de Guerra; dr. Adelfo Nunes Pereira, inspetor de Bancos; jovem Celso Parreira Horta, neto do saudoso brasileiro conde Affonso Celso; dr. Guilherme Romano, médico da Beneficência Portuguesa; sr. Murillo Leal, do Banco do Brasil; sr. José Bundeira Brandão, da Prefeitura.

Senhoras: Helena Silveira de Souza, filha do finado sr. Jetauro Lobo Silveira de Souza; Esther Moreira Lima, filha do dr. Julio Moreira da Silva Lima, do Ministério da Fazenda; Dulce Lisboa Barbosa, filha do sr. Julio Barbosa, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

Meninas: Maria Magdalena Berquó Moser, filha do sr. Herbert Moser, presidente da A. B. L. e de d. Magdalena Berquó Moser; Lucy, filha do tenente Newton Dias da Costa Fernandes da Silva; Ivone, filha do comerciante Delphinio de Souza, e de d. Carmelita de Souza.

Meninos: Helmo, filho do sr. Zoroastro de Campos.

Fazem anos amanhã: Almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar; dr. Heltor Beltrão, nosso confrade do "Jornal do Comércio", diretor da A. B. L. e presidente do Clube Tennis Clube, comemorando-se ainda, hoje, o aniversário de sua esposa d. Cristy Beltrão e de seu filho Joel Beltrão.

Dr. Danton Jobim, redator-chefe do "Diário Carioca". Senhoras: d. Quintília Acely Antunes, viúva do dr. Humberto Antunes, ex-vice-diretor da Central do Brasil, e sua filha srta. Quintília Acely Antunes; d. Argemir Bandeira de Mello Sacramento, esposa do almirante José Theodoro do Sacramento; d. Georgina Brito, esposa do sr. Julio Alves de Brito, da imprensa naval.

Senhores: capitão de fragata Raul Taunay, capitão-tenente João Torres; dr. Joaquim Dutra da Fonseca, diretor aposentado da Diretoria do Patrimônio; comerciante Francisco Rodrigues Veneno; acadêmico Andrade Faria.

Senhoras: Maria Helena, filha do dr. David Campista Junior. Meninas: Leda, filha do sr. Luiz Magalhães, confrade do Lloyd Brasileiro.

Meninos: Alceu Mafra de Souza, filho do falecido Agnelo Souza, do D. C. T.

Dr. Mario Monteiro — Transcorre amanhã o aniversário natalício de nosso prezado confrade de imprensa dr. Mario Monteiro, colaborador deste matutino há vários anos, e jornalista de grande mérito. In-



Dr. Mario Monteiro

clando sua vida de profissional da imprensa no Brasil, colaborador dos principais jornais do Brasil e de Portugal, se tem dedicado com ardor e eficiência ao intercâmbio intelectual e cultural entre as duas pátrias, de forma inteiramente desinteressada, pois não conta com nenhuma ajuda oficial, apesar de ser uma atividade acompanhada com carinho pelas autoridades dos dois povos irmãos. Seu último livro, "Bilac e Portugal", é bem um atestado do que afirmamos.

Formado pela Universidade de Coimbra, tem em seu ativo brilhante carreira de advogado e homem de letras, sendo membro correspondente da Academia de Ciências de Portugal e do Instituto oficial da Academia Francesa.

Mais significativa ainda as homenagens que lhe serão prestadas, pois se estendem até mesmo à sua virtuosa esposa, srta. dona Emilia Monteiro, cujo aniversário também ocorre no dia 9.

Os laços circunferas de relações de canal, não levar-lhe os votos de felicidade e render-lhe as homenagens merecidas por sua vida e bondade, com as quais conquistou a estima e a admiração de todos os que tem a ventura de o conhecer.

Fazem anos terça-feira:

Senhoras: d. Maria Alves de Miranda Torres, esposa do advogado dr. Americo São Paulo Torres; Senhoras: dr. Afrânio Palhares Ribeiro, delegado do 14.º distrito; jornalista Augusto Pinto Lima; dr. Arthur Marques da Lina e Albu-

querque, diretor da Secretaria do Ministério da Justiça; dr. Leirival de Almeida, magistrado, Espírito-Santense; general João Gomes Ribeiro, ex-ministro da Guerra; sr. José Boyko Guilhem, do D. C. T.; engenheiro Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Edificações.

Meninas: Cecília Maria, reia do denobrigado Alfredo von Trompowski e de d. Celita von Trompowski.

Meninos: Haroldo, filho do sr. Octavio França Soares.

Fazem anos quarta-feira: Senhoras: d. Jurema de Albuquerque, esposa do coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura; d. Helena Campista, esposa do sr. David Campista Junior, de alta administração das fundações Henrique Lage; d. Maria de Lourdes Costa, esposa do sr. Ernani Castello Costa, do Lloyd Brasileiro.

Senhores: dr. Manoel Rivas, interventor federal no Paraná; dr. Saundes Filho, médico; dr. José Bertellina Lima, médico; dr. Roberto Germano de Medeiros, engenheiro do A. P. R. J.; sr. Henrique Maurício Filho, do D. C. T.; jovem Aurélio José, filho do almirante Cap. Torquato Fernandes Couto e de d. Maria José Taylor FONSECA Costa do Couto.

Meninos: Sérgio, filho do dr. Abdir Acely Antunes, catetizado de Biologia do Instituto de Biologia, e de d. Sylvia Antunes.

Bodas

Sra. d. Cloris Moreira sr. J. J. Vasconcellos — A sra. d. Cloris Moreira Vasconcellos e seu marido sr. Joaquim José Vasconcellos, agente fiscal do Imposto de Consumo, festejam amanhã mais um aniversário do seu feliz casamento.

Sra. Hilda Ferreira de Almeida dr. João Dunches de Abrach. Neto — Este distinto casal completa amanhã seis anos de feliz avençada união, repleta de felicidades. Madame Queiroz-dr. Tarill de Queiroz — O dr. Tarill de Queiroz, engenheiro da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, e sua esposa, festejam no dia 9 mais um aniversário de feliz união.

Sra. d. Zilda Machado Haiz-majr J. L. Bettanico Guimarães.

Sra. d. Rosita Garnier-capitão de corveta Aristides Garnier.

Estes dois distintos casais brilhantes ornamentos de nossa melhor sociedade festejam no dia 19 mais um aniversário de feliz união.

Enfermos

Sr. Benedito Aristides Bretanha — Encontra-se nesta capital há vários dias, o sr. Benedito Aristides Bretanha, avalador oficial de jóias da Justiça de S. Paulo, que, por motivo de enfermidade, se viu obrigado a permanecer mais alguns dias aqui, além de terminar o tratamento a que se sujeitou.

Falecimentos

Comendador João Bernardo Coelho Granado — Causou grande consternação nos círculos sociais e comerciais da capital, a notícia do falecimento, ontem, do comendador João Bernardo Coelho Granado, fundador dos Laboratórios Granado.

O extinto, que era português de nascimento, faleceu aos 85 anos, e deixou numerosa prole. Seu enterroamento se realizará hoje, às 16 horas, salindo o féretro da capela do Hospital Gaffrê Guilin, onde ocorreu o óbito, para o cemitério da Ordem do Carmo.

Concurso de habilitação à Escola Nacional de Agronomia

Está assim organizado o horário para o novo concurso de habilitação: História Natural, dia 12; profs. Honorio, Oliveira e C. Lima; Física, dia 17 — profs. Prado, Geraldo e M. da Graça; Química, dia 15 — profs. Carlos, A. Caldas e Aragão; Matemática, dia 16 — profs. Plínio, Deblangy, e M. Lima; Desenho, dia 11 — profs. Gualberto, Castano e Rabello. Todas as provas serão efetuadas às 12 horas dos dias marcados.

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLÍNICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA

Consultas diárias das 13 às 17

Rua da Assembleia, 115

Fone: 22-0862

A colação de grau dos alunos na E. N. E. F. D.

A matrícula geral na Escola Nacional de Educação Física e Desportos será feita de 10 a 13 do corrente, das 9 às 12 horas.

Os exames médico e vestibular para o Curso de Especialização em Ginástica Rítmica da mesma Escola serão nos dias 11, 12 e 13, às 7,30 horas. Estão sendo chamadas todas as candidatas inscritas.

No próximo dia 13, às 10 horas, perante a Congrega do da Escola, realizará-se a colação de grau da 2ª turma do ano letivo de 1942.

GAZETA TEATRAL

A TEMPOZADA DE 1943, NO SERVIDOR

Val começar a temporada de 1943 no servidor. Os primeiros espetáculos serão apresentados a sociedade carioca, a doze do corrente, em duas sessões noturnas, pela atriz Eva Todor e seus comediantes.

Por tradição, e adaptada para a estética da Companhia, pelo escritor Luiz Iglesias, seu dirigente, a comédia — Maria Fumaça, do húngaro Ladislau Pékeli.

O elenco é o seguinte: Eva Todor, Affonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Brack, Judith Vargas, Samartina Santos, Pola Leite, Armando Ferreira e Arthur Costa.

A direção cênica é do professor Eduardo Viçosa; e a direção gráfica, do comediógrafo Luiz Iglesias.

Durante os intervalos, a assistência deleitar-se-á, ouvindo os melhores pianistas brasileiros, que executarão escolhidas partituras, numa nota de elegância, e bom gosto.

Promete-nos a Companhia de Comédias Eva Todor espetáculos essencialmente familiares, num ambiente refrigerado, com uma temperatura de montanha...

NOVA ESTAÇÃO NO RIVAL

A estação da Jayme Costa prin-

GAZETA TEATRAL

A TEMPOZADA DE 1943, NO SERVIDOR

Val começar a temporada de 1943 no servidor. Os primeiros espetáculos serão apresentados a sociedade carioca, a doze do corrente, em duas sessões noturnas, pela atriz Eva Todor e seus comediantes.

Por tradição, e adaptada para a estética da Companhia, pelo escritor Luiz Iglesias, seu dirigente, a comédia — Maria Fumaça, do húngaro Ladislau Pékeli.

O elenco é o seguinte: Eva Todor, Affonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Brack, Judith Vargas, Samartina Santos, Pola Leite, Armando Ferreira e Arthur Costa.

A direção cênica é do professor Eduardo Viçosa; e a direção gráfica, do comediógrafo Luiz Iglesias.

Durante os intervalos, a assistência deleitar-se-á, ouvindo os melhores pianistas brasileiros, que executarão escolhidas partituras, numa nota de elegância, e bom gosto.

Promete-nos a Companhia de Comédias Eva Todor espetáculos essencialmente familiares, num ambiente refrigerado, com uma temperatura de montanha...

NOVA ESTAÇÃO NO RIVAL

A estação da Jayme Costa prin-

ASTROS E FILMES

VARIAS

QUE pena não existirem muitas mulheres iguais à Rosalind Russell, por este mundo que lembra, todo ele, um vasto acampamento militar! Só assim a guerra seria amenizada com os encantos do eterno-feminino... E' que, saindo em "tournée" artística pelos acampamentos americanos, miss Russell levou uma bagagem enorme, sete grandes malas contendo vestidos grandísimos, para recreio dos olhos da rapaziada... Isso, não obstante estar obedecendo ao raciocínio, e só usar, em Hollywood, dois ou três conjuntos esportivos por quinzena... Comandando o fado, Rosalind, que iria trabalhar 16 horas por dia nos "shows" para os soldados de Tio Sam, impondo-se mudar de roupa 10 vezes em cada jornada, disse o seguinte: — E' meu dever exibir para os combatentes tudo quanto a moda inventar... menos um traje de banho, ou seja um "maillot"...

Sylvan Simon dirige Aline Mac Mahon em "A alegre solteirona". Simon é "cria" de miss Mac Mahon, e foi ela quem lhe abriu as portas de Hollywood. Há cinco anos atrás ele, um novato mal saído do "ovo", estava dirigindo umas pecinhas de teatro, de segunda categoria.

Dizem que "Cisne Negro" a última película estrelada por Tyrone Power antes de ingressar na Marinha é qual-

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Sonhos dissipados", com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "Gestapo", com Margaret Lockwood e Rex Harrison. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Flor das Índias", com Robert Taylor e Heddy Lamarr. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "O mistério da Maria Rogêt", com Maria Monty e Patrick Knowles. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CELEST — "Carra malhada", com Robert Newton e Walter Hudd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos dias da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

IMPERIO — "Hulher encamada" e "Os renegados". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CAPITÓLIO — "Um cavaleiro da noite", com Brian Donlevy e Patricia Hopkins. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

O. K. — "Bola de fogo", com Barbara Stanwyck e Gary Cooper. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC TRIANON

"Os últimos dias da guerra", "Imprensa colorida Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Minha namorada favorita".

COLONIAL — "Legião de renegados" e "Traição de amor".

PARISIENSE — "Falsa patriotas".

OPERA — "Glória vingadora" e "Gentil moçoita".

METROPOL — "Tudo por um beijo" e "3 homens para a cruz".

FLORIAN — "A verdade pura e crua" e "O grande ditador".

IDEAL — "O grande ditador".

IDEAL — "A comparsa de Trianon".

BAIRROS

ASTORIA e OLINDA — "O cavaleiro da noite", com Brian Donlevy e Patricia Hopkins. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SAO LUIZ e CARIOCA — "Um cavaleiro da noite", com Brian Donlevy e Patricia Hopkins. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Um cavaleiro da noite", com Van Heflin e Patricia Hunt. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMERICA — "Alem do horizonte azul".

AMERICANO — "4 filhos".

AVENIDA — "De mulher para mulher".

APOLLO — "Mister V".

BANDEIRA — "Esquadrilha internacional".

EDISON — "Punhos de ferro".

GRAJAU — "10 cavaleiros de West Point".

GUANABARA — "Ser ou não ser".

IPANEMA — "Scarface" e "Entra na farda".

JOVIAL — "Proibidos de amar" e "Vaqueiro mascarado".

MADUREIRA — "Tudo por um beijo" e "Cavaleiros do deserto".

MARACANA — "Melodia da Broadway".

POLITEAMA — "10 cavaleiros de West Point".

PIRAJÁ — "Punhos de ferro".

PIEDADE — "A sombra dos acusados".

RIAN — "Gestapo".

RITZ — "Falsa patriotas".

ROXY — "Rei da alegria".

S. CRISTOVÃO — "Esquadrilha internacional".

TIJUCA — "Castelo no deserto" e "Bamba da pelota".

VELO — "Minha namorada favorita".

VILA ISABEL — "Ser ou não ser".

NITERÓI

EDEN — "Lafite, o corsário" e "Filhos esquecidos".

IMPERIAL — "Namoradas da Marinha" e "Aterrizagem forçada".

ODEON — "Sabotador".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Rio Rita".

D. PEDRO — "Entra na farda".

As matrículas de novos aprendizes marinheiros

Até o dia 31 do corrente continuam abertas, na Diretoria de Ensino Naval, 5º pavimento de edifício do Ministério da Marinha, bem como nas Escolas de Aprendizes Marinheiros e nas Capitania de Portos dos Estados, as inscrições de candidatos à matrícula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros. Aos interessados, serão prestadas todas as informações na Diretoria do Ensino Naval.

Os últimos dias de permanência em São Paulo

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — O general Mauricio Cardoso que deverá seguir para a capital da república, afim de assumir o cargo de comandante da 1.ª R.M., continua nesta capital a ser alvo de numerosas homenagens. Na tarde de ontem esteve o ilustre militar em visita ao secretário da Segurança Pública, ao comandante da Força Po-

licial e às 1.ª e 2.ª Auditorias de Guerra, afim de apresentar suas despedidas.

A noite às 20,30 horas, no vale de Anhangabaú, os Tiros de Guerra e as Escolas de Instrução Militar, prestarão significativa homenagem ao general Mauricio Cardoso. Milhares de futuros reservistas de 2.ª categoria compareceram à solenidade.

Homenageado o general Mauricio Cardoso

No Pandemônio da Folia

Evohé, a cidade comemora, afinal, a sua festa máxima — Começou a grande folia, por todos os cantos da cidade — Ouve-se o soar estridente das fanfarras, dos clarins, o ribombar dos bombos e o surdo roncar das cuicas — Evohé, viva o Carnaval!

Nos clubes carnavalescos

Estiveram animadíssimos os bailes nos Tenentes, Fenianos, Democráticos e Congresso

Os bailes realizados ontem nas quatro grandes sociedades carnavalescas — Tenentes, Democráticos, Fenianos, Congresso dos Fenianos, constituíram, pode-se dizer, uma das notas destacadas, brilhantes da noite inicial da grande fuzquelita.

Estes núcleos tradicionais do carnaval carioca, realizaram formidáveis, estupendos e alucinantes bailes, cujo transcurso deram motivo para que os foliões caíssem de corpo e alma no pagode rasgado que estão se realizando.

A "Caverna", o "Poleiro", "Castelo" e "Senado" a par da magni-

fica e característica ornamentação e profusa iluminação, viveram horas deliciosas de prazer e incomparável orgia.

Os salões das quatro grandes sociedades transformaram-se no manicomio no recanto de sonhos e ilusões, no refúgio para amenizar as agruras da vida.

E assim carapicês, baetas, gates e senadores, brincaram a valer, dando expansão à alegria.

Hoje à noite prosseguem os bailes a fantasia nestas sociedades, as quais pela amostra de ontem prometem um transcurso acentuadamente empolgante e extraordinário.

mo a alegria do carloca deve ser como um grande ritmo magnífico enchendo todo o Rio, a Cidade Maravilhosa.

E' preciso viver no Rio nestes três dias de Carnaval para então se conhecer a que extremo chega o entusiasmo popular.

E' um espetáculo único no universo, um povo esquecendo tudo, tristeza, amarguras, vida cara, falta de dinheiro, preocupações e responsabilidades para se dispor a viver intensamente, exclusivamente o Carnaval.

E então arrebatada e empolgada, assiste na avenida o povo brincando, rindo como se fosse uma criança. Ele está ali de alma, coragem e espírito impulsionado pela folia.

E' possível que este ano o Carnaval não tenha o mesmo deslumbramento e o brilhantismo dos anos anteriores, dada a situação anormal que atravessamos, e mesmo assim a máxima festa da cidade será extraordinariamente festejada.

Roncarão as cuicas. Os tambores ralarão o espaço, a alegria e os desvarios que a torção motivo bastante para que a alegria da população construa um motivo bastante para que a cidade freme e delíre possuída de louco entusiasmo. Longamente esperado, o Carnaval chegou afinal com o seu cortejo de alegria triunfal.

Começou pois a grande festa de todo o mundo.

Cante, grite, pule e danse também, leitor amigo. Nada de tristezas e de amarguras, entre no cordão.

O TEATRO RECREIO EM PLENA FOLIA

Já começou a pagodeira no Teatro Recreio, cujos quatro salões foram postos à disposição dos foliões cariocas. O público, que tem ocorrido em massa à essa popular casa de diversões, entregou-se com vibrante entusiasmo aos folguedos de Momo. Três orquestras endiabradas movimentam os cordões, que se formam sob a maravilha da decoração de Itaul de Castro e Gilgory, num ambiente completamente destituído de calor. Aliás, nesse particular, o Recreio coloca-se à frente, com a sua ventilação natural e as suas amplas dependências ajardinadas.

Hoje e em todos os dias de Carnaval, não faltam aos luxuosos Bailes da Fuzaren a fantasia, sempre os melhores e os mais afamados.

HOJE, O BAILE INFANTIL DO CLUBE DE S. CRISTÓVÃO

O Departamento Social do Clube de São Cristóvão, ao organizar o programa de festas carnavalescas não esqueceu a vez da petizada, que assim terá oportunidade de comemorar o

reinado de Momo. No "palácio encantado" do Campo de São Cristóvão, ornamentado pelo pincel de artista Arno Voigt, terá lugar hoje, das 15 às 19 horas, o grande baile infantil, havendo distribuição de prêmios para as mais ritas e originais fantasias.

Amanhã será realizada a festa máxima do Carnaval carioca, ou seja o tradicional baile de gala, das 24 às 4 horas, que,

pelo seu caráter de elegância e esplendor, promete constituir um acontecimento de extraordinária repercussão. O traje é rigor ou fantasia de luxo. Encerrando o programa carnavalesco haverá terça-feira o baile a fantasia, das 23 às 4 horas. Essas festas serão animadas pela orquestra J. Casado, estando os três salões do Clube de São Cristóvão ornamentados em obediência aos seguintes motivos:

"Senho Oriental" — "Uma viagem ao México" — "O Carnaval Carloca".

BAILE DE GALA DO GRAJAU TENIS CLUBE

Como nos anos anteriores, o Gracioso Tenis Clube oferecerá aos seus associados e ex-nas, famílias, amanhã, o seu tradicional baile de Carnaval, a partir das 23 horas, exigindo-se traje a rigor.

(Conclua na página 9)

O Carnaval da Vitória

O expressivo acontecimento cívico do reinado de Momo do corrente ano — O préstito organizado por iniciativa da Liga da Defesa Nacional



"As obrigações de guerra esmagarão o Eixo" — cartaz distribuído pela Liga da Defesa Nacional, durante a realização do "Carnaval da Vitória", aconselhando o povo a sublevar o empréstimo de guerra.

O Carnaval da Vitória, grandiosa iniciativa da Liga da Defesa Nacional, em ação conjunta com a União Nacional dos Estudantes, vem desportando grande entusiasmo em todas as camadas sociais.

Com essa interessante iniciativa, a Liga se propõe a cooperar na preparação psicológica do povo e a ajudar o esforço de guerra nacional. As autoridades, e, particularmente, o ministro da Fazenda e o prefeito do Distrito Federal, deram todo o apoio ao plano do "Carnaval da Vitória".

No barracão do Clube dos Democráticos, estão sendo dados os últimos retoques nos carros alegóricos, que serão conduzidos pelos estudantes. As alegorias terão por motivo os seguintes temas: a) apoio ao governo; b) união nacional; c) esforço de guerra; d) apoio às forças armadas; e) campanha das obrigações de guerra; f) homenagem à L.B.A. e C.V.D.; g) cooperação militar Brasil-Estados Unidos; h) repulsa aos torpedamentos; i) crítica aos chefes totalitários; j) apoteose à Vitória.

Paralelamente ao movimento de exaltação cívica, será desenvolvida uma arrecadação de contribuições para a aquisição de bens de guerra.

O ITINERÁRIO DOS DESFILES

Hoje, às 20 horas, após se concentrarem na praça Mauá, as escolas de Samba percorrerão a avenida Rio Branco, levando cartazes com sátiras aos ditadores e cantando, em coro, canções populares antinazistas. Tomarão parte no desfile as seguintes Escolas de Samba: Azul e Branco, Cada Ano Sal Milhor, Delia Malhar, Depois Eu Melhor, Flocos Brancos, Império da Vi-

jua, Lira do Amor, Não é o que dizem, Paz e Amor, Portela, União de Sampaio, Unidos do Salgueiro, Unidos de Tatuí, Unidos da Mangueira, Unidos da Tijuca, Val de Quiser, Corações U. Jacarepaguá, Prazer da Serrinha, Mocidade Louca de São Cristóvão.

As pequenas sociedades carnavalescas desfilarão, amanhã, às mesmas horas.

O "Carnaval da Vitória" será encerrado terça-feira, com a exibição do "Cortejo da Vitória", a cargo da valorosa União Nacional dos Estudantes.

Os desfiles dos três dias de Carnaval serão realizados às 20 horas e obedecerão ao seguinte itinerário: Praça Mauá — Avenida (ida) e Avenida — Praça Mauá (regresso).

O BAILE DE GALA DO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tennis Clube levará a efeito, amanhã, o seu tradicional baile de Carnaval que assumirá este ano caráter de grandiosidade, dado os preparativos que a diretoria está fazendo para esse fim. O salão nobre tijuquense ostentará rica e deslumbrante decoração, concepção artística de Renato Cataldi. O Ginásio de Esportes e a quadra de Tênis que fica à frente da sede, também, por sua vez, receberão sugestivas decorações que ficarão indeléveis na mente de quantos assistirem ao formoso baile momesco da

CONVITE AO POVO

A Liga da Defesa Nacional e a União Nacional dos Estudantes convidam o povo para assistir ao desfile das escolas de samba, das pequenas sociedades e do préstito cívico, que percorrerão a avenida Rio Branco, às 20 horas de hoje, amanhã e terça-feira.

BAILES DA VITÓRIA

Teve lugar, às 22 horas de ontem, sábado, o primeiro dos quatro grandiosos "Bailes da Vitória" que a Liga promove no Fluminense Yacht Clube, por iniciativa do Laboratório Pernambucano Ltda., em benefício das Obrigações de Guerra.

Os ingressos para a festividade encontram-se à disposição dos interessados na sede da Liga e no Fluminense Yacht Clube.

ONDE VOCÊ QUER DANSAR?

ESCOLHA NESTE CARTAZ

HOJE

NOS TEATROS — Carlos Gomes, João Caetano, Moderno e Recreio.

NOS CLUBES CARNAVALESÇOS — Democráticos, Tenentes, Fenianos, Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna.

NOS CORDÕES — Bola Preta, Embaixada do Sossego e Grupo dos Independentes.

NOS CLUBES ESPORTIVOS — C. R. do Flamengo, Andaraí, Internacional de Regatas, Grajaú T. C., Olímpico, Força e Luz A. C., E. C. Joazeiro, E. C. Mackenzie, América, Riachuelo e Bonsucesso.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS — Banda Portugal, Casa do Sargento, Sindicato Médico, Grifeio Português, Clube Municipal, Casa de Minas Gerais, Banda Lusitânia, Orquestra Portugal, Dancing Su-América e Elite Clube.

BAILES A FANTASIA no High-Life, Cassino da Urca e Automóvel Clube, nos teatros, clubes carnavalescos, cordões, clubes esportivos e sociedades recreativas citados no cartaz de sábado: Ginástico Português, das 21 às 2 horas.

BAILE DE GALA do Standard F. C.

BAILES INFANTIS no Granabara, Carlos Gomes, Automóvel Clube, Grajaú T. C., Ginástico Português, Olímpico e no América.

AMANHÃ

BAILE no Copacabana Palace.

BAILE DE GALA no Tijuca T. C.

BAILES A FANTASIA no High-Life, Cassino da Urca e Automóvel Clube, nos teatros, clubes carnavalescos, cordões, clubes esportivos e sociedades recreativas citados no cartaz de sábado.

BAILES INFANTIS no Automóvel Clube e Fluminense F. C.

FESTA CARNAVALESÇA no Ginástico.

TERÇA-FEIRA

BAILE DE GALA no Atlântico Refining.

BAILES A FANTASIA no High-Life, Cassino da Urca e Automóvel

Clube, nos teatros, clubes carnavalescos, cordões, clubes esportivos e sociedades recreativas citados no cartaz de sábado.

FESTA CARNAVALESÇA no Ginástico, das 21 horas.

BAILE A FANTASIA no C. R. Granabara.

EVOE CARNAVAL

Estamos já em pleno reinado da folia e a cidade viveu ontem à noite intensa movimentação apenas, não apresentando aquela característica brilhante dos anos anteriores em que a alegria campeava infrene, alucinante.

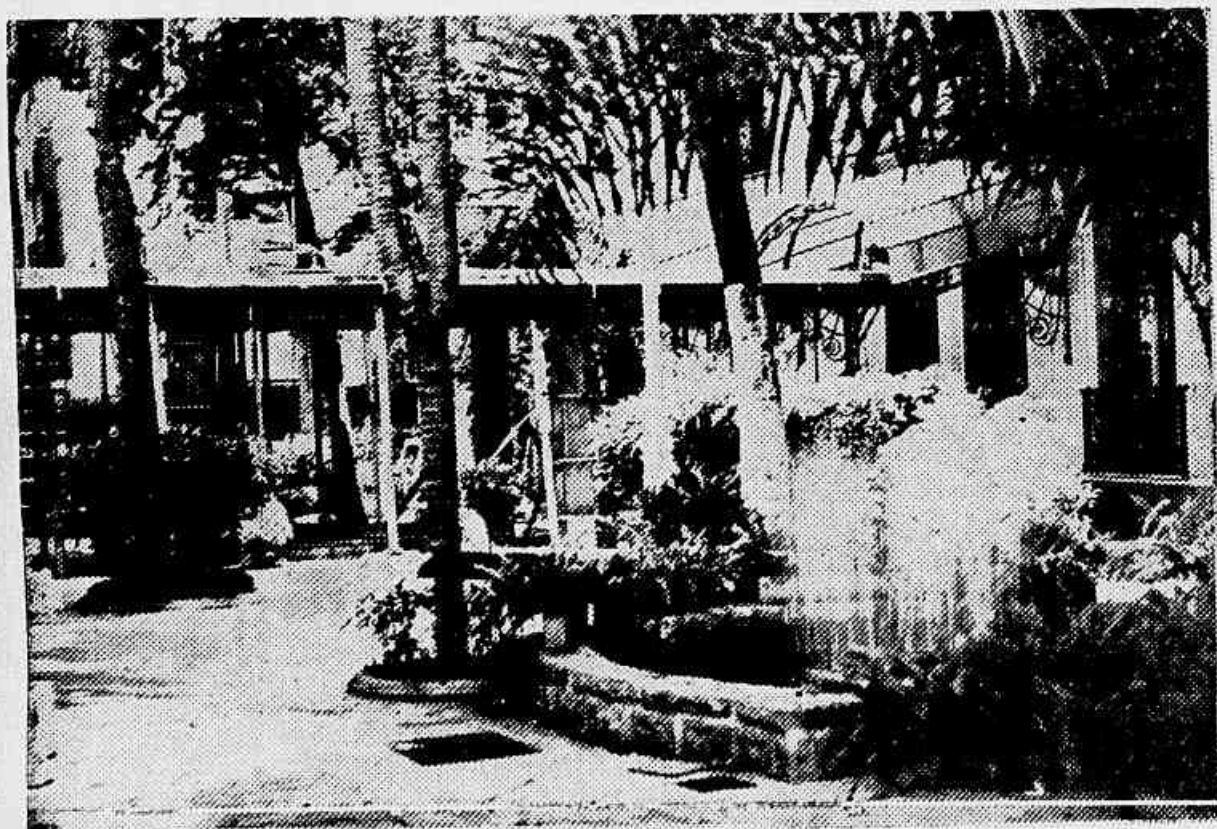
Tudo isto explica-se muito bem dada a situação anormal em que atravessa o país, além da escassez de automóveis, que constituía um dos fatores para a movimentação da cidade. A véspera do Carnaval entretanto foi fraca, hoje porém a fisionomia da cidade deverá ser outra, muitíssimo outra.

As clarinadas estridentes, o ribombar dos bombos, o soar dos pandeiros, bocas mil entoando cânticos alegres marcaram o início do reinado deste monarca folgazão, galhofeiro, inimigo número um da tristeza, desse reinado que este ano se apresentará grandemente diferente — Carnaval sem máscara e caras pintadas.

Por toda a parte hoje, amanhã e depois, nas imponentes avenidas, nas ruas modestas dos arrabaldes e subúrbios distantes, tudo será alegria, estuante e prazer.

Nestes dias consagrados ao reinado efêmero do deus Mo-

O sucesso dos bailes do High-Life



Os lindos jardins do High-Life, que ontem regorgitaram de foliões

Prossegue hoje o grande sucesso dos bailes do "High-Life", iniciados ontem com o brilhantismo e entusiasmo que são tradicionais naquela velha casa de diversões.

Milhares de foliões ali se divertiram e o continuarão fazendo hoje, amanhã e depois,

ao som de várias orquestras e num ambiente maravilhoso, ambiente de luz, de arte e de alegria.

Assim, mais uma vez o "High-Life" mostrou que ainda os seus salões são o quartel-general de Momo, a patata majestade do riso, da alegria e

da folia, que nos faz esquecer os restantes dias do ano com suas preocupações e responsabilidades.

Não há dúvida, foi um grande êxito e hoje, amanhã e depois o "High-Life" voltará a encher-se de foliões ávidos de sensações e alegria.

Como parte integrante do Carnaval da Vitória, desfilarão hoje, às 20 horas, na Avenida Rio Branco, as Escolas de Samba No Pandemônio da folia A domingueira de Carnaval no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da página 8)

O "COCK-TAIL" DO TIJUCA TENIS CLUBE A CRÔNICA CARNAVALESCA

O Tijuca Tennis Clube reuniu ante-ontem em sua sede os cronistas carnavalescos dos jornais cariocas para uma super-visão da brilhante ornamentação idealizada pelos artistas patricios Jo. se Lopes Telxela e Antonio Apolinio. De fato o trabalho executado pelos talentosos artistas patricios é deveras primoroso, quer pela perfeição, quer pelo vivo colorido que souberam dar ao magnífico trabalho que executaram.

Oferecendo o "cock-tail", falou o dr. Heltor Beltrão, tendo agradecido o nosso confrade Lourival Pereira.

AS FESTAS DE HOJE NO GINÁSIO PORTUGUÊS

O Clube Ginástico Português promoveu ontem com êxito pouco comum o baile de gala de Carnaval, repetidos os seus salões de elegantes e ricas fantasias femininas que maior realce deram à linda festa.

O "Sonho da Amazônia", a feliz e inspirada criação de Hyppolito Colomb, prestigioso cenógrafo, que encontrou no escultor Manoel de Oliveira e no desenhista Manoel Rocha dois colaboradores magníficos, foi largamente admirada e aplaudida. Os motivos da flora e da fauna amazônica através o traço e o colorido artístico da decoração que os referidos artistas compuseram para as festas de Carnaval do Clube Ginástico Português, destacaram a beleza dos salões do grande clube onde o Carnaval mais uma vez encontrou o seu reino próprio e elegante.

Na tarde de hoje o Clube Ginástico Português, proporcionará à petizada, divertida e festiva noite no mesmo luxuoso e artístico ambiente do "Sonho da Amazônia".

A noite, das 21 às 2 horas, as festas do Ginástico prosseguem com animada e alegre carnavalesca que será repetida segunda e terça-feira quando os ginastas, se despedirão

do Carnaval de 1943.

O CARNAVAL NA LIGHT

Os funcionários da Light também terão o seu Carnaval. A "Ala da Vitória", filiada ao Força e Luz A. C. (ex-Light Atlético) organizou três grandes bailes, um realizado ontem, e dois, hoje e amanhã, os quais são extensivos aos sócios do Telefônica A. C. e do Clube de Tennis Independência. Essas festas são realizadas no luxuoso ginásio da rua Barão do Bom Retiro, onde os funcionários das Companhias Assessoradas se divertem a valer num ambiente de distinção e de comodidade. No baile de amanhã, serão homenageados os funcionários das oficinas, associados do Tráfego F. C.

NOS SUBÚRBIOS

DANCING JARDIM MEYER

Os grandes bailes carnavalescos do popular centro recreativo do Meyer esteve ontem admirável pois os salões estiveram à cunha e bastante animados. Hoje, amanhã e depois prosseguirão os bailes. Um esplêndido conjunto musical não deixará a turma desanimar.

IRAJÁ CLUB

Os bailes de hoje, amanhã e depois em prosseguimento do seu vasto programa de festas, serão lavados a efeito hoje, amanhã e depois, no seu magnífico salão, grandiosos bailes carnavalescos que proporcionarão aos inúmeros frequentadores noite cheias de encantos e alegria.

Para que os fandango tenham um transcurso bem movimentado foi contratado um excelente jazz-bande que não dará folga aos dançarinos.

CASSINO DE BANGU

Hoje, amanhã e depois, o Cassino de Bangu prosseguirá a série de bailes carnavalescos iniciados ontem, os quais prometem abalar de maneira incontestável, revolucionando a longínqua localidade de Bangu.

ROUXINOL DE BANGU

Três magníficos bailes a fantasia. A festa que nos amplios salões do Rouxinol, foi realizada ontem à noite, revestiu-se de grande sucesso, merecendo a concorrência elevada do elemento feminino.

Estão anunciados para hoje, amanhã e depois, mais um esplêndido baile.

OS BAILES DE ONTEM NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

Os bailes nas sociedades recreativas constituíram indubitavelmente o "clou" predominante da noite inicial do reinado efêmero de Momo. Todos os salões das sociedades recreativas, quer seja no centro da cidade, nos arrabaldes e nos mais remotos subúrbios estiveram a cunha, e em algumas, o acesso aos salões tornara-se deveras impossível tal a multidão extraordinária de dançarinos que acorreram aos bailes.

E' assim que os bailes no Orfeão Português, Banda Portugal, Clube de São Cristóvão, Orfeão Portugal, Banda Luzitania, Aman-

tes da Arte, Casa do Sargento Dancing Sul América, Elite Clube, Internacional de Regatas, High-Life, Recreio de Santa Luzia, Flor do Abacate, Clube dos Cariocas, e muitos outros decorreram animadíssimos, tendo os foliões brincado, cantado e pulado a valer, já, organizando cordões, já, dando expansão à alegria, combatendo deste modo a tristeza e às contrariedades da vida.

Hoje estas sociedades prosseguirão nos seus bailes a fantasia, os quais decorrerão deveras animadíssimos.

PELOS GRUPOS E CORDÕES

Grande animação nos bailes de ontem na Bola Preta, Independentes e Sossego — O baile da "Ala dos Casados"

O reinado curto, efêmero, mas brilhante, de Momo, teve ontem um entusiasmado desenrolar nos cordões carnavalescos.

Os bailes nos Independentes, Bola Preta e Sossego estiveram animadíssimos. Esses núcleos de foliões de tempera mostraram que, apesar dos pesares, o carioca é mesmo um devoto a Momo.

Hoje à noite prosseguem os bailes a fantasia nos três cordões.

NA BOLA PRETA

O veterano cordão preto e branco, com sua sede devidamente ornamentada, e uma jazz infernal, a animar as danças, promete obter mais um sucesso.

A animação ali refulgente é enorme. Amanhã, outro grande baile será ali realizado, o mesmo acontecendo terça-feira.

NO SOSSEGO

Hoje, amanhã e depois o Sossego será pequeno para conter toda turma de foliões que ali vai festejar o advento de Momo.

Três formidáveis bailes a fantasia encerrarão a passagem do deus Momo e conquistarão para o simpático cordão mais uma vitória retumbante.

NO GRUPO DOS INDEPENDENTES TRÊS BAILES E A VESPERAL DOS CASADOS

A turma dos Independentes, além dos três bailes tremendos e piramidais nas noites de hoje, amanhã e depois, realizam, amanhã, por iniciativa da Ala dos Casados, à tarde, o baile dos casados.

A Ala dos Casados todos os anos realiza esta festa, cuja tradição aumenta de ano para ano nos meios foliões, onde o novel conjunto, constituído de

sócios dos Independentes, desfruta grande preferência tal o sucesso que alcança essa festividade. Amanhã, portanto, os salões do simpático Grupo serão diminuídos para conter o elevado número de foliões que afluirá, por certo, à festa da aquerida Ala dos Casados. Uma orquestra especialmente contratada, animará as danças.

DE preferência, nas remessas de dinheiro, ao serviço de valores portais.

Enérgica medida de caráter sanitário e econômico

Uma portaria sobre o problema das caldas das destilarias — O assunto interessa aos Estados de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia

Considerando a necessidade de se proibir o lançamento das caldas das destilarias nas águas interiores; considerando os prejuízos causados à economia nacional, por tão perniciosa prática, ora dando origem à poluição das águas destinadas ao uso das populações ribeirinhas, ora concorrendo para a extinção gradativa das nossas espécies ictiônicas, ora determinando a evasão de elementos aproveitáveis pela indústria; considerando a necessidade imperiosa de saneamento das águas interiores, para o desenvolvimento do programa de fomento da piscicultura; considerando que, do ponto de vista técnico e econômico, as caldas das destilarias são aproveitáveis como adubo e combustível; considerando haver possibilidades das organizações industriais nacionais em executar, com brevidade,

sem dependência de maquinaria importada, as instalações necessárias ao aproveitamento das caldas; considerando, finalmente, a existência de processos para aproveitamento de caldas, que, além de permitir o equilíbrio ou saldaço financeiro, possibilitam o desenvolvimento de novas iniciativas industriais, o diretor da Caca e Pesca do Ministério da Agricultura resolveu baixar, em portaria, as seguintes instruções:

Fica terminantemente proibido o lançamento de caldas das destilarias de álcool nas águas interiores, a partir de um ano após a data da publicação destas instruções. Dentro do prazo de um ano ficam os industriais de álcool obrigados a promover o aproveitamento ou tratamento integral das caldas das destilarias adotando quaisquer processos ou reunião de processos, que determinem a utilização ou eliminação das matérias orgânicas e organizadas pelas entidades. Ficam os proprietários das destilarias de álcool obrigados a requerer à Divisão de Caca e Pesca aprovação do processo ou dos processos que desejarem adotar para o cumprimento das presentes instruções. Excepcionalmente, aprovado o processo, verificadas as instalações e sob fiscalização permanente, será tolerado o lançamento, nas grandes correntes de águas interiores e nas águas fechadas do resíduo proveniente do tratamento das caldas, quando seu teor orgânico não exceda a 2% e 0,1%, respectivamente. No caso de transgressão às determinações dessas instruções, ficam as firmas proprietárias das destilarias

UM PROGRAMA CONSTITUIDO POR OITO EXCELENTES PÁREOS — PROGRAMA — MONTARIAS — NOSSOS PALPITES

Mais uma reunião será apresentada hoje, no Hipódromo da Gávea.

Constituída por oito páreos bem formados, destaca-se como prova principal o fecho do programa, um páreo que será corrido na distância de 1.600 metros, formado pelos parceiros Morim, Barulhento, Santo, Crecele e Sonâmbulo.

Os demais páreos prometem alcançar grande êxito, pela forma em que se acham os diversos concorrentes.

A seguir, apresentamos o programa e as prováveis montarias para a reunião da domingueira de Carnaval.

D PROGRAMA DE HOJE

1.º páreo — 1.200 metros — As 13.20 — Cr\$ 8.000,00.

1 Timbaúva, W. Andrade . . . 54
2 Mosca Azul, J. O. Silva . . . 54
3 Ipané, C. Pereira . . . 55
4 Moleque, A. Araújo . . . 55

2.º páreo — 1.600 metros — As 13.50 horas — Cr\$ 7.000,00

1-1 Acayá, J. Morgado . . . 55
2-2 Camillo, J. Zuniga . . . 56
3-3 Egilo, R. Freitas . . . 56

4-4 Criciú, Osmaty . . . 55
5-5 Raelta, L. Leighton . . . 54

3.º páreo — 1.400 metros — As 14.25 horas — Cr\$ 7.000,00.

1-1 Território T. Baptista . . . 50
2-2 Cayrú, P. Simões . . . 48
3-3 Ely, A. Brito . . . 48

4-4 Mirahy, L. Leighton . . . 48
5-5 Sumaré, J. Zuniga . . . 50

4.º páreo — 1.400 metros — As 15.00 horas — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Tetis, R. Urbina . . . 53
2-2 Fasaneto, G. Costa . . . 55
3-3 Cartucha, E. Silva . . . 53

4-4 Farsa, D. Ferreira . . . 55
5-5 Taubaté, J. O. Silva . . . 53

5.º páreo — 1.600 metros — As 15.35 horas — Cr\$ 7.000,00 — Páreo especial com descarga para aprendizes.

1-1 Matapan, A. Barbosa . . . 50

2-2 Midas, n/c. . . 55

3-3 Buena Pieza, E. Coutinho . . . 57
4-4 Acaraú, J. Canales . . . 55
5-5 Oazis, N. Linares . . . 51

6.º páreo — 1.500 metros — As 16.10 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1-1 Mickey, A. Araújo . . . 56
2-2 Fenícia, J. O. Silva . . . 53

3-3 Chuvisco, J. Canales . . . 55
4-4 Batente, E. Silva . . . 55

5-5 Itamaracá, P. Sanches . . . 53
6-6 Artria, J. Zuniga . . . 53
7-7 Promissão D. Ferreira . . . 52

8-8 Raffaelo, L. Leighton . . . 55
9-9 Benço, C. Pereira . . . 55
10-10 Algrete, A. Neves . . . 55

7.º páreo — 1.600 metros — As 16.50 horas — Cr\$ 6.000,00 — Betting.

1-1 Buffalo, J. Zuniga . . . 58
2-2 Buriti, P. Simões . . . 58

3-3 Achilles, C. Pereira . . . 58
4-4 Carcho, J. O. Silva . . . 58
5-5 Operina, G. Costa . . . 56

6-6 Bauá, D. Ferreira . . . 54
7-7 Elen Almée, R. Urbina . . . 48
8-8 Ovílio, R. Silva . . . 50

9-9 Chubassu, W. Andrade . . . 58
10-10 Dulcina, H. Soares . . . 52
11-11 Pitagury, A. Araújo . . . 58

8.º páreo — 1.600 metros — As 17.30 horas — Cr\$ 8.000,00 — Betting.

1-1 Polux, n/c. . . 58

2-2 Monin, G. Costa . . . 55
3-3 Barulhento, J. Zuniga . . . 55
4-4 Santo, A. Neves . . . 52

5-5 Crecele, E. Silva . . . 57
6-6 Sonâmbulo, R. Silva . . . 49

O INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá início às 13.20 horas.

Nossos palpites para a corrida de hoje

MOLEQUE — TIMBAÚVA — IPANÉ
CAMILLO — CRIQUI — ÉBULO
TERRITÓRIO — CAYRÚ — MIRAHY
CARTUCHA — FARSA — TETIS
MATAPAN — ACARAÚ — B. PIEZA
MICKEY — BANCO — CHUVISCO
ACHILLES — BUFFALO — BAUÁ
MONIN — BARULHENTO — SANTO

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS
Moleque — Camillo — Matapan — Achilles e Monin.

"FORAITS" PARA HOJE
Foram apresentados os seguintes "foraits":
Midas e Polux.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. FRIDEL

(CHEFE DA "CLÍNICA DR. WITTRICK")
Tratamento especial dos vômitos, diarreia, anemia, fastio, tuberculose, sífilis e moléstias da pele.
AP. DE RAIOS ULTRA-VIOLETA
Cons.: Rua Miguel Couto, 5 — TEL. 22-0713
Res.: 22-9930

CHA' MINEIRO

Marca registrada sob o n.º 8 455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Pública sob o n.º 1.621. de 1923

Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo gotoso e artrite, bem assim nas moléstias da pele e, por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua São Pedro n.º 38 — Rio de Janeiro

Vende-se em todas as drogarias e farmácias

Não aceitem imitações

RESULTADO DA SABATINA DE ONTEM, NA GÁVEA

Muychic venceu a principal prova da tarde

Bonita — Calipso — Arôma — Ambar e Yucoá foram os demais vencedores

A sabatina de ontem, na Gávea, alcançou grande êxito, dado o número considerável de assistentes que enchiam literalmente as arquibancadas e peloures.

Os páreos, por sua vez, foram bem disputados, laureando-se no "handicap" principal o representante da Jaqueta do sr. J. Muniz de Araújo, o cavalo Muychic, que ganhou de Rival em boas condições.

Os demais páreos agradaram em cheio.

Damos, a seguir, o movimento técnico das carreiras realizadas na Gávea.

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 54 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00.
1.º Calipso (n. 1) 54 quilos, J. Portilho; 2.º Quevi (n. 2) 57 quilos, L. Mezaros; 3.º Aceguá (n. 5) 45 quilos, S. Camara. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (12) Cr\$ 55,20; placês (1) Cr\$ 15,30 e (2) Cr\$ 21,30; proprietário, A. Peixoto de Castro; entraineur, Pedro Costa; Movimento do páreo, Cr\$ 74.790,00.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00.
1.º Arôma (n. 5) 54 quilos, D. Ferreira; 2.º Risonha (n. 8) 54 quilos, J. Canales; 3.º Barbaço (n. 7) 53 quilos, A. Barbosa. Ganho por cabeça e dois corpos. Tempo 79 2/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 142,20; dupla (34) Cr\$ 98,60; placês (5) Cr\$ 24,20, (8) Cr\$ 23,40 e (7) Cr\$ 16,80. Proprietário, Fernando T. de Souza; entraineur, João Coutinho; Movimento do páreo, Cr\$ 106.180,00.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Muychic (n. 2) 49 quilos, O. Macedo; 2.º Rival (n. 1) 56 quilos, A. Barbosa; 3.º Isolda (n. 5) 52 quilos, J. Portilho. Ganho por peçoço e um corpo. Tempo 103 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 16,10; dupla (12) Cr\$ 31,30; placês (2) Cr\$ 12,80 e (3) 28,10. Proprietário, J. M. Araújo; entraineur, Oswaldo Feijó; Movimento do páreo, Cr\$ 180.000,00.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Yucoá (n. 1) 57 quilos, D. Ferreira; 2.º Anjã (n. 9) 52 quilos, J. Silva; 3.º Vitorioso (n. 3) 50 quilos, A. Nobrega. Ganho por um corpo e peçoço. Tempo 100". Não correu Azuleia. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 29,30; dupla (14) 87,50; cruzeiros Placês (1) Cr\$ 15,20, (8) Cr\$ 32,90 e (5) Cr\$ 28,80. Proprietário, M. V. Walmari; entraineur, F. Schneider; Movimento do páreo, Cr\$ 131.550,00.

6.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

10.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

11.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

12.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

13.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

14.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

15.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. Sisson; entraineur, Cyrillo de Souza; Movimento do páreo, 45.200,00 cruzeiros.

16.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00.
1.º Bonita (n. 3) 54 quilos, C. Pereira; 2.º Daita (n. 2) 57 quilos, O. Serra; 3.º Capoeira (n. 4) 54 quilos, O. Fernandes. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo 79 3/5. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22,90; dupla (23) Cr\$ 18,30; placês, não houve; proprietário, Eduardo H. S

Torpedeados nas costas baianas

(Conclusão da página 1)

pois de um dia de navegação. Ficaram feridos oito homens, que foram internados num hospital desta capital.

SALVADOR, 6 — Urgente (Asapress) — Estamos enviando um completo relato do afundamento do navio brasileiro "Brasilóide", que é o seguinte:

Foi afundado no dia 18 do corrente, a altura da costa norte do Estado da Bahia. A sua tripulação chegou, sem vítimas, à praia de Camassari, sendo transportada para esta capital, onde todos os cuidados lhes foram prestados.

EX-ALEMÃO

O navio afundado era o ex-alemão "Montevideu", construído um ano antes da guerra, isto é, em 1938. Deslocava 14.000 toneladas brutas e possuía ampla instalação para carga, que se distribuía em cinco porões, e para a tripulação. Quando o Brasil, em virtude dos repetidos atos de pirataria contra sua navegação, tomou medidas em defesa dos seus legítimos interesses, o "Montevideu", que se encontrava refugiado no porto de Santos, foi incorporado à frota do Lloyd Brasileiro e tomou o nome de "Brasilóide".

NÃO CHEGOU A EXPLODIR

No dia 16 de fevereiro, o navio zarpará de Maceió, último porto de escala de uma viagem que se iniciara na América do Norte rumo à Bahia. Tudo, segundo declarações feitas pelos seus tripulantes, por volta das 3.30 da madrugada do dia imediato, o marinheiro de quarto avisou que um choque seco fora sentido a bordo. Outros marinheiros, que se encontravam em sua companhia, ouviram igual ruído e choque, como se o barco tivesse chocado de leve em algum obstáculo. Supôs-se, ainda, que o ruído fosse produzido por queda de carga em algum dos porões. Afinal, foi aceita a conclusão de que se tratava de um torpedo

300 aviões da RAF levam a destruição ao Ruhr

(Conclusão da pag. 1)

RAF canadense, o que demonstra o papel cada vez mais importante que está desempenhando esse corpo da aviação aliada na ofensiva precursora contra os objetivos vitais de Hitler. Supõe-se que a maioria, ou mesmo todos os aviões da RAF que participaram do ataque, eram bombardeiros quadri-motores.

O objetivo principal do raid contra Essen teria sido a fábrica de armamentos Krupp. Os aviões atacantes utilizaram algumas das bombas de quatro toneladas, especialmente destinadas a demolir instalações semelhantes às da fábrica Krupp e das demais empresas de Essen. Calcula-se extradiamente que as Reais Forças Aéreas lançaram mais de mil toneladas de bombas de alto poder explosivo sobre a cidade acima referida.

Um indicio da intensidade do ataque é dado pela qualificação de "ataque muito intenso e concentrado", feita pelo Ministério da Aviação, frase que é utilizada unicamente quando as Reais Forças Aéreas participam em ações de grande envergadura.

Essen fica situada no coração do vale do Ruhr, que é o principal arsenal dos exércitos do Eixo e foi o objetivo do ataque mais violento que já se registrou na história, quando foi atacado em junho do ano passado por 1.036 bombardeiros. Contudo, a incursão de ontem à noite poderia ser equiparada em intensidade a de 1º de junho, no que se refere ao peso das bombas lançadas, pois o ataque do ano passado foi realizado por bombardeiros bi-motores, enquanto o de ontem teve apenas a participação, provavelmente, de aparelhos quadri-motores, que conduzem facilmente 8 toneladas de bombas cada um.

O ataque de ontem é o 52º que os ingleses realizam contra Essen, no transcurso desta guerra e o terceiro deste ano. O último raid contra Essen teve lugar no dia 13 de janeiro próximo passado.

Observadores da costa sudeste da Inglaterra informaram que outras formações de aviões britânicos atacaram violentamente a costa francesa propícia a uma invasão, nas proximidades de Dunquerque, durante um período de meia-hora, pouco depois da meia-noite.

que não chegara a explodir.

O comandante do navio tomou as medidas que o caso recomendava, passando o barco, que estava desarmado, a navegar em zig-zag.

TORPEDEADO

Cerca de meia hora depois do acontecido, a tripulação, já entregue aos afazeres do amanhecer e alerta pela possível não explosão de um torpedo, foi surpreendida por violentíssima explosão. No lado de bombordo, um torpedo atingiu o "Brasilóide", a altura da proa, destruindo-a. O fato de estar a tripulação agrupada em diversos serviços em pontos próximos do centro do barco, fez com que não houvessem vítimas.

Foram expedidos sinais de socorro, enquanto a tripulação se preparava para abandonar o barco, o que foi feito em duas baldeiras.

Pouco depois um outro torpedo atingiu o navio de boreste.

Os naufragos se fizeram ao mar, pretendendo, o que foi conseguido, alcançar a praia de pequena localidade, onde umas poucas casas de pescadores se alinham entre coqueiros, no município de Camassari.

VEIO A TONA

Quando os naufragos se afastavam, ainda não submerso, o submarino agressor veio à tona, para logo em seguida desaparecer sob as águas e lançar um terceiro torpedo, que provocou, finalmente, o afundamento do "Brasilóide".

Durante todo o dia 18 os naufragos permaneceram no mar, só chegando à terra já à noite. As autoridades locais, ao serem informadas da presença dos naufragos na referida praia, telegrafaram para esta capital, onde o governo do Estado, imediatamente providenciou o envio dos necessários socorros.

SOCORROS

Às primeiras horas do dia 19, seguiram para o local, que foi alcançado após penosa viagem, o major Pulcherio, secretário da Segurança Pública, o coronel Arnaldo Villaga, comandante da Força Pública, os médicos, drs. Fernando Luz Filho, da Cruz Vermelha Brasileira, Jorge Aquad, Almir Braga e o 1º tenente médico da Marinha Nacional, Celso Ferreira Ramos, com uma equipe sanitária. Afim de auxiliarem os trabalhos, viajou também o sr. José Simões de Araújo, da Delegacia da Ordem Política e Social, com policiais de choque, levando-se também uma ambulância de Pronto Socorro, quatro caminhões, três caminhonetes, material médico, alimentos, etc.

Ào amanhecer, a caravana chegava ao local, onde foram encontrados, bem dispostos, os naufragos. Apenas oito se achavam feridos, todos entretanto, sem gravidade, procedendo-se o transporte para esta capital. Aqui, os feridos foram levados para o Hospital Getúlio Vargas, onde deram entrada: José Pereira, taifeiro; Marcelino Siqueira da Silva, padaleiro; José de Araújo, marinheiro; Rodolpho Baptista Serra, chefe de cozinha; Yolanda José da Silva, taifeiro; e Galdino Martins Oliveira, taifeiro, e no Hospital da Cruz Vermelha, onde foram internados, Laudelino Martins Lobato, carvoeiro e Luiz Felipe de Souza Leão, marinheiro. Na tarde do mesmo dia, os feridos internados no Hospital Getúlio Vargas, foram transferidos para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

CONFIANTES

É interessante referir que os marinheiros nacionais, má grade a provação que acabavam de passar, mostravam-se confiantes na ação das autoridades e todos, ao relatarem o sucedido, se diziam dispostos a voltar ao mar, logo que recebessem ordem nesse sentido.

Dois deles, o comandante Eurico Gomes de Souza e Iolando José da Silva, fizeram parte da tripulação do navio brasileiro "Alegrete", torpedeado antes do Brasil declarar guerra às potências do Eixo.

REESTABELECIDOS

Os tripulantes do "Brasilóide", inclusive os hospitalizados, que já se encontravam reestabelecidos, receberam e estão recebendo, todos os cuidados e atenções por parte das autoridades, encontrando-se alojados a bordo de uma unidade do Lloyd.

CARACTERÍSTICAS DO "BRASILÓIDE"

O navio "Brasilóide", afundado pelos submarinos do Eixo, era o antigo "Montevideu", alemão, construído em Hamburgo, no ano de 1936, pelos armadores Howaldt-Werke A.G., tendo 136m.07 de comprimento, 18m.08 de boca, 7m.25 de pontal, com uma tonalidade bruta de 6076 e 3446 toneladas líquidas. Era movido por um motor Diesel de 3.350 H.P.

Estava classificado no Bureau Veritas.

Foi incorporado ao Patrimônio Nacional, em janeiro de 1942. Vinha de portos do Norte, desde Manaus, com carregamento completo, avaliado, em mais ou menos, Cr\$ 20.000.000,00, para as praças do Rio e São Paulo.

HEROI

CIDADE DO SALVADOR. (Asapress) — O capitão Eurico Gomes de Souza, que comandava o "Brasilóide", já tornou-se um herói do mar. Encontrava-se ele no barco "Alegrete" quando esse navio foi torpedeado, antes do Brasil declarar guerra à Alemanha e à Itália. Salvou-se com dificuldade naquela ocasião e, agora, foi novamente vítima dos corsários nazistas. Mais uma vez conseguiu sair vitorioso, estando pronto para voltar ao comando de nova unidade, disposto a enfrentar os nazistas, onde quer que eles apareçam.

CARACTERÍSTICAS DO "AFFONSO PENNA"

O "Affonso Penna", ex-"Minas Gerais", foi construído em Belfast, na Inglaterra, em 1910, pelos armadores Workmann, Clark & Co. Ltd., e classificado pela British Corporation. Possui duas postas máquinas. Média de comprimento 103m.83, de boca 13m.74 e o pontal 7m.55.

A sua tonalidade bruta era de 3.540 e líquida de 2.719 e D.W. 4.120. Tinha acomodações para 65 passageiros na 1ª classe, 14 na 2ª e 74 na 3ª.

O LOCAL E A HORA DO TORPEDEAMENTO

O "Affonso Penna" viajava rumo à esta capital e se encontrava a 280 milhas de Abrolhos, quando às 19 horas do dia 2, foi torpedeado.

O referido barco vinha do porto de Manaus.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil

CONSOLIDA-SE A VITÓRIA DA RUSSIA SOBRE A ALEMANHA

(Conclusão da pag. 1)

ram para o sul e sudoeste de Rzhev, afim de tomar de assalto a cidade de Osega sobre o rio do mesmo nome, a 25 quilômetros ao sul de Rzhev, e aceleraram o ritmo de um avanço que constitui um perigo para todo o sistema defensivo alemão da zona de Leningrado-Moscou.

A marcha para o sul e sudoeste de Rzhev está se convertendo na mais importante das operações ofensivas russas atualmente disseminadas sobre as frentes norte e central. As forças russas avançam praticamente em todos os setores, apesar das fortes chuvas, e se apoderaram de trinta aldeias ao sul e sudoeste de Rzhev, o que eleva a 122 o total de localidades conquistadas nas últimas 72 horas.

As tropas russas também avançam ao nordeste de Khar'kov e a oeste e noroeste de Kursk. Outras forças, ao que parece, atravessaram o rio Dvina ao nordeste de Smolensk. Anunciou-se também que foi lançado um grande ataque contra Orel. Contudo, as notícias recebidas até o meio dia não mencionam a queda do Donetz, o setor do Kuban e a ofensiva que os russos empreenderam na frente de Briansk.

A reconquista da estação ferroviária de Osega constitui o êxito de um ataque efetuado por tropas escolhidas que atravessaram o rio Osega e aniquilaram a guarnição alemã que defendia essa região. Os despachos da frente admitem que os nazistas estão lançando all violentos contra-ataques, porém sem conseguir conter o êxito do avanço russo.

Os círculos militares destacam a importância da operação, afirmando que as forças russas estão forçando um avanço sobre a saliente germânica existente na zona de Gzhatsk-Vlamsa. Ao que parece, o ataque tem por objetivo esmagar a saliência e o domínio da cabeceira ferroviária de Niktina, 125 quilômetros ao sul de Rzhev. A marcha forçada dos soldados eslavos também toma a direção da principal linha férrea existente no "front" central — Moscou-Vyasma-Smolensk. A interrupção dessa ferrovia pelos russos isolaria a saliente Gzhatsk-Vyasma e, possivelmente, forçaria o inimigo a abandonar essa terrível rede indutível importância estratégica.

Embora Osega esteja somente a 25 quilômetros de Rzhev, os russos estão muito mais próximos de Vyasma, visto que, anteriormente, haviam cortado a estrada de ferro situada ao sul de Syzhevka, localidade esta que se encontra a meio caminho entre Vyasma e Rzhev.

PREPARA-SE UM GOLPE

Arrasadas as bases nipônicas

(Conclusão da pag. 1)

Huon, destruindo as barcas, botes e balsas salva-vidas dos navios afundados em águas do arquipélago de Bismarck. Praticamente todas essas embarcações foram afundadas e apenas restam alguns sobreviventes do poderoso comboio japonês que tentou chegar à Nova Guiné com 15.000 soldados.

Os aviões de reconhecimento aliados realizaram uma busca minuciosa, chegando-se à conclusão de que não ficou flutuando nenhum dos dez navios de guerra e dos dez transportes que integravam o comboio.

Um bombardeiro B-25 localizou 200 botes salva-vidas com uns 200 japoneses, informando depois do ataque que estes foram aniquilados "até o último homem". Outro avião destruiu dois navios com tropas nipônicas e muitas máquinas localizaram restos do naufrágio e manchas de óleo na água.

Ao comentar as últimas informações, um porta-voz oficial declarou: "Completo-se virtualmente a destruição do comboio inimigo, mas naturalmente é impossível assegurar que tenham morrido todos os soldados e marinheiros que transportava".

Enquanto isso bombardeiros A-20 e caças "Beaufighter" atacaram durante a manhã de ontem Lae. O objetivo dos incursões foi o aeródromo japonês e as construções adjacentes, nas quais se provocaram grandes incêndios. Uma segunda esquadra de bombardeiros A-20 e de caças "Beaufighter" bombardeou e metralhou logo a seguir o mesmo objetivo, concentrando seus ataques principalmente sobre o aeródromo de Molabang.

Por outro lado, foi bombardeado por unidades pesadas o aeródromo de Casmat, na Nova Bretanha, e a região de Saumlaki, nas ilhas Tembar.

MOSCOVITA

Enquanto os exércitos do general de divisão Gishkov atacam a saliente inimiga em Gzhatsk-Vyasma, se tem a impressão de que está em formação um novo golpe dos exércitos moscovitas num setor um pouco mais ao sul. Tudo indica que o coronel general Golikov está executando um outra operação bem planejada, pois suas forças marcham rumo a noroeste em direção de Orel e Bryansk. Os moscovitas esperam grandes acontecimentos nesse setor, onde ainda não se fez sentir em toda a sua plenitude o degelo da primavera, tal como sucede na bacia do Donetz, onde, além de tudo, os soldados eslavos enfrentam vigorosa resistência inimiga.

Despachos da frente indicam que o avanço meridional russo se ofensiva contra Orel, a partir da direção de Sukhinch, situado a noroeste de Bryansk.

Os observadores militares analisam as notícias sobre uma operação nova das tropas russas, pelas águas congeladas do Dvina, num ponto não especificado situado a 150 quilômetros a noroeste de Smolensk.

Dizem que se trata de um novo avanço. Isto significaria que os russos pretendem ameaçar Smolensk pela retaguarda, coordenando seu ataque contra o movimento do leste. Seria um projeto ambicioso, porém os entendidos admitem sua possibilidade, visto que os russos conseguiram estabelecer vantajosas posições que lhes permitiriam tomar Smolensk mediante um grande movimento envolvente.

As últimas notícias da bacia do Donetz dão a entender que os alemães possuem melhores comunicações, e que procuram ampliar a posição em que se acham entre o Dnieper e a zona oriental da bacia do Donetz.

Regressará amanhã o ministro do Trabalho

(Conclusão da pag. 1)

uruguaio-brasileira entrou no domínio das grandes realidades, para as quais tanto tem cooperado a sábia política dos dois governos e a invencível simpatia dos dois povos. Queira acelerar os protestos de minha admiração e os votos que, em meu nome e no dos demais delegados brasileiros, formulo pela felicidade pessoal de v. excia., pelos triunfos do seu governo e pela prosperidade e grandeza desse admirável país.

PERNOITOU EM SÃO PAULO

O avião em que viajam o ministro Marcondes Filho e o comitê pernolitará hoje em São Paulo, dali saindo amanhã, às 8 horas, devendo chegar aqui às 12.30 horas.

O IX aniversário da Escola Técnica de Santa Cruz

Os festejos que serão realizados no próximo dia 12

Transcorra a 12 do corrente o 9º aniversário da fundação da Escola Técnica Santa Cruz, um dos melhores estabelecimentos de ensino técnico profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura e cuja contribuição para a educação da juventude carioca tem sido das mais preciosas. Festejando o acontecimento, será realizado um programa musical e artístico, que terá início às 15 horas. É o seguinte o programa organizado: Hino Nacional; abertura da sessão pelo coronel João Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura; discurso do diretor da Escola, dr. Euclides Mendes Viana; "Meu país", de Vila-Lobo, pelo Orfeão de alunos; saudação às autoridades presentes, pela aluna Nilza da Silva Campos; "O córrego", poesia de Valmerina Corrêa, pela aluna Carmen Santana Noyle;

"Canto do Pagé", de Vila-Lobo e C. de Paula Barros, pelo Orfeão de alunos; "Carta da Rocha", e "Resposta à carta da Rocha", pelas alunas Lizete e Ilzete Piedade Amorim; "Rosas de Portugal", fado português pela aluna Emília Glória Cardoso; "A canção do criador de caminhos", poesia de Martins d'Alvarez, pela aluna Nínia Nahi; "Anotece", de Francisco Otaviano, pelo Orfeão de alunos; "O samba e a valsa", pelas alunas Maria Pires e Gilda Fernandes Faria; "Nos tempos da vozinha", poesia de Carlos Maul, pela aluna Yolanda Guimarães Mouta; "Tudo é Brasil", samba canção patriótica, pela aluna Wanda Meyer; "Crômo", soneto de B. Lopes, pela aluna Elinete Rocha do Nascimento; "Brasil, país do futuro", de Vieira Brandão, pelo Orfeão de alunos; desfile.

FRANCESES E NORTE-AMERICANOS APODERAM-SE DE PICHON E OUSSELTIA

(Conclusão da pag. 1)

Simultaneamente, segundo despachos não confirmados, as tropas francesas lograram um grande triunfo ao apoderar-se do desfiladeiro de Faid, via de acesso a Gafsa e Sened, situadas sobre o caminho que conduz a Gabes, a qual, por sua vez, se encontra ao norte da linha Mareth.

Enquanto se registravam estes dois êxitos aliados na Tunísia central, os britânicos sofriam um pequeno revés ao ter de abandonar Sedjenane, ao norte. A pequena aldeia, situada só a 20 quilômetros do cabo Serrat, foi evacuada quando os vigorosos contra-ataques alemães tornaram insustentável a posição dos britânicos.

Como complemento da luta que se trava nas três frentes tunisianas tiveram lugar violentas escaramuças ao sul da linha Mareth, na Tunísia meridional, ações que não foram decisivas.

Três colunas italo-germânicas, cada uma formada por uma companhia, foram obrigadas a recuar um pouco de suas posições em frente à linha Mareth, porém, depois de breve encontro, restabeleceram suas linhas originais.

O comando alemão, com o propósito aparente de sondar as posições britânicas, destacou as colunas ao entardecer de quarta-feira e atacou sobre o caminho costeiro e o de Menine, a uns 10 quilômetros a leste da linha Mareth. Os tanques germânicos obrigaram os britânicos a retirar-se, porém, no dia seguinte, unidades do 8º exército reconquistaram as posições que o inimigo evacuou. Os peritos militares emprestam pouca importância à manobra inimiga, limitando-se a dizer que provavelmente esses reconhecimentos armados se tornarão mais frequentes à medida que se aproxime o momento do ataque à linha Mareth pelo 8º exército.

DOMINAM AS FORÇAS ALIADAS

Um novo fator na situação da frente meridional é que o marechal Rommel parece haver aumentado seus efetivos de infantaria, tanques e aviação na linha Mareth. Uma formação aérea aliada encontrou na quinta-feira pelo menos três formações de caças Messerschmitt-109.

Contudo, os maiores aconte-

cimentos do dia ocorreram na frente central da Tunísia. Além de abrir o caminho para uma dupla ofensiva destinada a dividir em três partes os exércitos de Rommel e von Arnim, as forças aliadas lograram nos últimos dias dominar toda a planície central, abrindo por sua vez suficientes brechas nas linhas germano-italianas para poder reconquistar rapidamente todo o terreno que perderam durante a ofensiva inimiga de meados de fevereiro.

No norte da Tunísia, os britânicos evacuaram Sedjenane, durante a noite de quinta-feira depois de um dia de luta, e ocuparam posições em Tamera a 15 quilômetros a oeste. A perda de Sedjenane não tem importância enquanto os britânicos mantêm as posições que protegem a estrada lateral entre Djebel e Beja. Ontem o quinta-feira, os alemães desfecharam violentos ataques com tanques e bombardeiros de mergulho a Sedjenane e os caminhos vizinhos.

Na zona sul reina calma. Embora o comunicado aliado não mencione Sedjenane, disse que "na Tunísia setentrional, a atividade inimiga foi reduzida e se lograram pequenas vantagens locais. Trinta tanques inimigos foram destruídos desde que o adversário iniciou seus ataques no norte, e muitos outros foram avarados".

Atribui-se grande importância à notícia sobre destruição de tanques, porque anteriormente se havia dito que de 20 a 25 tanques tinham sido postos fora de ação, o que é muito diferente.

A destruição destes 30 tanques e as avarias a muitos outros, constituem um rude golpe para as unidades blindadas do Eixo. Outro fator desfavorável para as forças totalitárias, nos últimos dias, são as vantagens obtidas pelas patrulhas francesas, que continuamente aprisionam oficiais e soldados inimigos, capturam materiais bélicos, sobretudo italianos, o que significa que provavelmente Rommel se retirou para uma zona mais próxima da linha Mareth, do desfiladeiro de Faid e o oeste de Kairouan.

Em resumo, considera-se que a situação, em toda frente tunisiana é "boa" para os aliados, com exceção talvez do setor de Sedjenane, onde ainda não se sabe com clareza o que ocorre.

CONTINUA, COM ÊXITO, A OFENSIVA RUSSA

Aniquilada uma guarnição alemã — a oeste de Rostov

MOSCOU, 7 (U. P.) — O alto comando russo deu a conhecer o seguinte comunicado: "Após dois encarniçados assaltos, nossas tropas ocuparam, ontem, a localidade de Gasmatzk. Nossas forças prosseguiram em sua ofensiva nas mesmas direções tomadas anteriormente. Ao sul e sudoeste de Rzhev, nossas tropas continuaram com êxito sua ofensiva e tomaram várias dezenas de pontos povoados. Foi tomado importante despojo de guerra, causando-se mil mortos ao inimigo. Foram feitos também numerosos prisioneiros.

Depois de sangrento combate, que permitiu a ocupação de numerosos pontos povoados, nossas forças lançaram uma localidade de Ghistek pelo norte e sul, reconquistando-a após dois assaltos. Durante o dia de ontem foi aniquilado um regimento alemão de infantaria. A oeste de Rostov, nossas unidades atacaram uma base inimiga e aniquilaram a guarnição alemã. Foi feita importante preza de guerra. Ao sudoeste de Vo-

rosiligrado nossas unidades empenharam-se em encarniçada luta com forças inimigas de infantaria e tanques. As primeiras notícias indicam que foram derrotados dois batalhões alemães e inutilizados 32 tanques inimigos e abatidos dois aviões. Ao oeste de Sudza, nossas unidades continuaram em sua ofensiva e tomaram vários pontos povoados, num dos quais os alemães contra-atacaram, sendo obrigados, no entanto, a recuar, perdendo cinco dos dez tanques que os apoiavam. Ao oeste de Syensk, nossas tropas continuaram em sua ofensiva, não obstante a profundidade da neve e as tempestades. Foram reconquistados cinco pontos povoados e derrotados várias centenas de alemães. Foi apreendida importante preza de guerra e feitos numerosos prisioneiros. Durante o dia cinco do corrente nossas forças aéreas destruíram ou danificaram dez tanques e cem caminhões com tropas e provisões e silenciaram quinze baterias de artilharia.

Responda se souber!!

QUEM DESCOBRIU O...??



Oh diabo! E não é que não sei quem foi??
Pronto, perdi cem cruzeiros, com o meu esquecimento!!!!
Ouça! Aprenda e não esqueça mais!
"Responda se souber", o mais original programa do "broadcasting" carioca. Todos os domingos, às 20 horas, na onda da PRH-8, RADIO IPANEMA.
Distribuição de prêmios em dinheiro e brindes ao público que assiste à irradiação nos estúdios da Rádio Ipanema — Avenida Atlântica, 24 — Leme.

DEFENDENDO O BRASIL DAS PRAGAS AGRÍCOLAS

Trabalho excepcional da nossa polícia fitossanitária — Fiscalização dos vegetais aportados em Santos

A defesa de nossas culturas foi sempre preocupação das nossas autoridades, que visam, invariavelmente, a defesa da lavoura e da população consumidora, do comércio de vegetais.
Em verdade, num país de grande extensão territorial, de variados climas e de variadas culturas vegetais, tal prevenção requer um organismo extremamente aparelhado, afim de que seja uma verdadeira polícia a evitar a entrada e o aparecimento de pragas, responsáveis pelo declínio da produção e também de prejuízos para a saúde do consumidor.
Assim, em todos os postos do Brasil essa polícia está alerta, a postos para afastar o perigoso inimigo dos vegetais. Está a postos com o máximo rigor, a ponto de interditar não poucas vezes, partidas de vegetais que chegam contaminadas.
E' uma silenciosa e continua vigilância exercida no comércio de vegetais e partes de vegetais, da maior valia para a economia agrícola do país. Defender as nossas culturas de novas pragas e doenças, significa preservar e aumentar a nossa produção, mantendo-a em um nível saudável e promissor.
E essa polícia fitossanitária torna-se uma necessidade permanente. E o Brasil é uma das nações mais bem aparelhadas nesse sentido, pois através da Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura exerce uma vigilância eficientíssima.
O aparelhamento de suas inspetorias permite um controle rigoroso contra as pragas e em favor de seu extermínio. Iniciada em 1922, a polícia sanitária vegetal junto às alfândegas vem sendo um serviço melhorado e aperfeiçoado constantemente. E inúmeros e decisivos já são os resultados obtidos, quer na importação quer na exportação de produtos vegetais.
Bem sabemos que o comércio de vegetais representa um índice significativo de uma nação, quer sob o ponto de vista econômico, quer sob o ponto de vista da saúde alimentar.
Evidentemente, nenhum país deixa de olhar tal ângulo de sua produção, e ainda agora, em plena guerra, o comércio de vegetais tem tido o seu lugar de projeção, em face do que representa.
A respeito desse palpitante assunto, do mais largo interesse, qual seja a polícia fitossanitária, a Secretaria de Agricultura de São Paulo acaba de editar a publicação "Notas Fitossanitárias", de autoria de engenheiro-agrônomo Eduardo Figueiredo, daquela Secretaria, e Leopoldo Lima, do Ministério da Agricultura, ambos servindo no posto de Santos.
Uma das pragas evitadas de entrar no Brasil, graças à vigilância em nossos portos, foi a vespinha, que vinha nas sementes de alfafa, procedentes da França e das Ilhas Canárias. Essa vespinha, cientificamente denominada *Bruchus phagus gibbus*, alimentava-se do conteúdo da semente da alfafa, inutilizando-a totalmente. Nos países em que conseguiu penetrar, já causou danos avultados, que variam de 10% a 85%.
As partidas contaminadas que chegaram ao porto de Santos foram interditadas, evitando-se assim essa praga para a nossa agricultura. Como vemos, a fiscalização exercida na importação de todos os vegetais e produtos vegetais, pela Defesa Sanitária, é missão de grande valor econômico e o seu papel é de uma verdadeira sentinela em defesa do patrimônio de nossa agricultura.

Os títulos definitivos das "Bergaminas"

Tendo o Serviço do preparo da dívida, da Prefeitura iniciada a substituição das cauteis do empréstimo de 1930 — decreto n. 3.264 — pelos respectivos títulos definitivos, chamados a atenção de que as cauteis para substituição já deverão estar com os juros pagos até o cupão 25, inclusive, o que o cupão 26, já será pago pelo cupão destacável do título definitivo.
Nessas condições, fica esclarecido, que não serão mais pagos juros em tais cauteis, a não ser os atrasados até o cupão 25.
A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituídos. O Brasil orgulha-se de sua família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Congresso de Brasília)

Seguem para o Recife os naufragos do "Monte Igueldo"

NATAL, 6 (A.N.) — Encontrase nesta capital, devendo seguir possivelmente hoje para Recife, os naufragos do navio espanhol "Monte Igueldo", torpedeado na altura do litoral do Rio Grande do Norte por um submarino do Eixo. Os naufragos chegaram a Natal no dia 28, depois de quatro dias de luta contra o mar, pois o torpedeamento verificou-se no dia 24 do mês passado. O submarino lançou dois torpedos, apinhando o navio de baixo para cima. Os tripulantes desceram para as baleiras, morrendo um em consequência da explosão causada pelo segundo torpedo. O submarino disparou ainda um terceiro torpedo, fazendo o barco em pedaços.
APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobrança de títulos e de reembolso

FALENCIAS & CONCORDATAS

Alves & Lorangeiras — No juízo da 6.ª Vara Cível Antonio Martins Marques, dizendo-se credor da quantia de Cr\$ 4.650,00, requereu a decretação da falência de Alves & Lorangeiras, estabelecidos à rua Monteiro da Luz, 133 e à estrada do Areal 1.102, com negócio de padarias e na rua José dos Reis com botiquim.

EDITAIS

6ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

De citação, ao Incerto e não sabido, bem como aos terceiros interessados, com o prazo de 90 dias, para ciência do pedido feito pelo dr. David Fuchs, portador do título número 201.021, combinação F. G. L., emitido pela Sul-América Capitalização Sociedade Anônima, na forma abaixo:
O doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de Direito da Sexta, Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber ao Incerto e não sabido, bem como aos terceiros interessados, com o prazo de 90 dias, para ciência do pedido feito pelo dr. David Fuchs, portador do título n. 201.021 — combinação F. G. L., emitido pela Sul-América Capitalização Sociedade Anônima, com sede nesta cidade, à rua da Alfândega n. 41, do valor de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) — Esse título extraviou-se há mais de um ano, não sendo encontrado até a presente data, tendo já o suplicante dado aviso pessoal à Sociedade emitente, e a terceiros possíveis detentores, conforme provam as inclusas publicações. Assim, nos termos dos arts. 57 a 61 do decreto federal número 22.356 de 10-2-1933, requer a v. ex. se digne mandar notificar a Sul-América Capitalização S. A., para não entregar a importância do dito título e mandar justificar a propriedade do mesmo, publicando-se a seguir os editais com o prazo de trinta dias para reclamações, findos os quais, ordene a expedição do respectivo mandado contra Sul-América Capitalização S. A., para que emita a favor do suplicante uma segunda via do título extraviado. Dá a presente, o valor de Cr\$ 3.000,00 para efeito de pagamento da taxa judiciária. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1943 — (as.) Nelson Nunes de Oliveira — Advogado — Insac. 3.040 — Distribuição — Corregedoria da Justiça — Ao 2.º Ofício de Distribuidor — D. 4.ª Vara Cível — vel. Em 17 de 2 de 1943. — (as.) J. A. Nogueira. Despaço — A. Como requer, devendo o prazo dos editais ser o consignado no § 1.º do art. 337. — (as.) Vicente. Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei, pelo qual é citado o incerto e não sabido bem como aos terceiros interessados, com o prazo de 90 dias, para ciência do pedido acima transcrito, cientes ainda de que este Juízo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça à rua P. Manoel n. 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de março de 1943. Eu Francisco Waldemann escrevente substituto do Escrivão do datilografado. E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, subscrevi. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL DE PRAÇA

Com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos terrenos situados à estrada Rio-Petrópolis, em Vigário Geral, pertencentes à dona Alda Bulhões Marcial Leite e a Ondina Bulhões Marcial Rocha, com a cláusula de inalienabilidade e incomunicabilidade de impostos por seu finado pai, doutor João de Bulhões Matos Marcial.
Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que no dia 26 de março próximo às quatorze horas, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, pelo porteiro dos auditórios, deste Juízo se-

rão levados à público pregão de venda e arrematação os terrenos acima mencionados os quais foram avaliados pela forma seguinte: — TERRENO acidentado, situado à esquerda da estrada Rio-Petrópolis, em Vigário Geral e ao fim das ruas Fernandes da Cunha, Corrêa Dias, Conselheiro Ruy Barboza, Barão do Rio Branco, General Bento e Furquim Mendes, mais ou menos quadrangular, constituído por três pequenas colinas sucessivas, fechado por um dos lados por cerca de arame farpado e aberto nos demais lados. Mede vinte e cinco mil metros quadrados e confronta, por lado, com propriedade de Cincinato Braga, por outros dois lados, com o espólio, e pelo último lado com a Fazenda da Palha. Avaliamos o mesmo em cinquenta e seis contos de réis (56:000:000). TERRENO baixo, de área irregular, húmido, incluído, aberto e medindo aproximadamente seiscentos mil metros quadrados. Confronta por um lado, com o espólio; pelo outro, com uma faixa de terras à margem do Rio Meriti; por outro lado com a estrada Rio-Petrópolis e, finalmente com terras de propriedade de Cincinato Braga. Avaliamos o mesmo em seis, cento e trinta e cinco contos de réis (135:000:000). E quem os mesmos terrenos pretendem arrematar deverão comparecer no dia, hora e local certo designado, ficando todos cientes de que à arrematação é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo, encontrando-se o processo de subrogação referente aos ditos terrenos, no Cartório do Primeiro Ofício da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados fixa-se o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei, e no qual serão extrairdas cópias para publicação no "Diário da Justiça" e na "Imprensa Diária". Dada e passada nesta Capital Federal, aos cinco de março de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Nelson Rosa Gonçalves, escrivente juramentado datilografado. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevi. Antônia Vieira Braga. Estava devidamente selado. Pelo escrivão, Alfredo José Pinto, substituto.

OS DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O Banco do Brasil comprava a libra a Cr\$ 78,46 7/16 e o dólar a Cr\$ 19,47, no mercado livre, e a Cr\$ 66,48 1/2 e Cr\$ 16,50, no mercado oficial, respectivamente.
Para suas cobranças, cobranças de outros bancos e quotas, aquele banco vendia a libra a Cr\$ 75,59 9/16 e o dólar a Cr\$ 19,63.
O mercado fechou inalterado.
COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil comprava as letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE	
Libra	78,46 7/16
Dólar	19,47
Peso argentino	4,60 5/8
Peso uruguaio	10,17 5/8
Francos suíços	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,69 15/16
Coroa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL	
A vista	Cr\$
Libra	69,49 1/2
Dólar	16,84
Peso uruguaio	8,62 5/16
Escudo	0,67 1/4
Francos suíços	3,85
Coroa sueca	3,93 3/8

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	
Libra	79,58 9/16
Dólar	19,63
Peso uruguaio	4,63
Escudo	0,80
Coroa sueca	4,72
Peso argentino	4,66 9/16
Peso uruguaio	10,45 5/16
Peso chileno	0,68 3/8

REPASSE OFICIAL

Libra	66,76 3/8
Dólar	16,88
COBERTURA DOS BANCOS	
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS
Taxas do dólar em vigor:
COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:
Libre Oficial Frete

A vista	19,17
Cr\$	16,35
Cr\$	19,11
COMPRAS SOBRE A VENEZUELA:	
Libre Oficial Frete	
A vista	19,35
Cr\$	16,40
Cr\$	19,35

OUTRAS REPUBLICAS SEL-AMERICANAS:
Libre Oficial Frete
A vista: 19,35 16,35 19,35
Cr\$ 16,35 16,35 16,35
COMPRAS SOBRE O URUGUAIO:
Libre Oficial Frete
A vista: 19,37 16,40 19,37
Cr\$ 16,40 16,40 16,40
COMPRAS SOBRE O MEXICO:
Libre Oficial Frete

VIDA TRABALHISTA

OS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO I. A. P. E. T. C.

Durante o mês de janeiro do corrente ano o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas concedeu e pagou 41 novas aposentadorias no Distrito Federal; 27 em São Paulo; 16 no Rio Grande do Sul; 14 em Pernambuco; 13 em Minas Gerais; 11 na Bahia; 6 no Ceará; 6 em Santa Catarina; 4 no Rio de Janeiro; 2 na Paraíba e 1 em Sergipe, num total de 151 novas aposentadorias, representando um encargo anual de Cr\$ 250.960,80.

Em igual período foram pagas 20 novas pensões em São Paulo; 13 no Distrito Federal; 7 na Bahia; 6 em Pernambuco; 4 em Belo Horizonte; 3 em Santa Catarina; 3 no Rio de Janeiro; 1 no Espírito Santo; 1 no Maranhão; 1 no Pará; 1 na Paraíba; 1 no Paraná e 1 em Sergipe, num total de 62 novas pensões, representando um encargo anual de Cr\$ 6.111,20.

SINDICATOS RECONHECIDOS

Foram reconhecidos pelo Ministério do Trabalho os seguintes sindicatos:

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Campos; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Campos.

DIRETORIAS APROVADAS

Foram aprovadas as eleições de diretorias dos seguintes sindicatos: Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais, Químicos Químicos Agrícolas e Engenheiros Químicos de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Flação e Tecelagem de Guaratinguetá; Sindicato do Comércio Varejista de Maquiagem, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus de Campinas; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Cosmópolis; Sindicato dos Empregados no Comércio de Curitiba; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Fortaleza; Sindicato da Indústria do Trigo no Rio Grande do Sul; Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Santos; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homens de Belo Horizonte; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, Cimento e seus Produtos, Cal e Gesso, Ladrilhos Hidráulicos e Cerâmica para Construção em Pernambuco; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins industriais, de produtos Farmacêuticos, de Perfumarias e de Tintas de Vernizes do Rio de Janeiro.

ANÚNCIOS DIVERSOS

MÉDICOS

Dr. Gera de Vieira da Silva
GINECOLOGIA — PARTOS — FISIOTERAPIA (Diatermia Ondas-Curtas, etc.)
Consultório: Avenida Graça Aranha n. 36 — Edifício Pedro II - 9.º andar - Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204
Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718
As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

DIVERSOS

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS — PHILCO
38 - Rua 7 Setembro 38 - J - Tel. 43-4771
CASA ROY LEAL

Professor Madeira de Freitas

CLÍNICA MÉDICA GERAL
Fisioterapia — Eletroterapia — Tratamento do DIABETE
Doenças da nutrição
Alergias — Reumatismo
Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas
Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar
Tels. 42-7097 e 28-0431

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166
S. Paulo — R. Libero 82 — daro 752
B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 654

Dra. Magdalena Hildgard Stoltz

MOLESTIAS DE SENHORAS
— PARTOS — Cons. R. Senador Dantas, 84-12 - Apt. 1 211
— Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

CONSULTAS Cr\$ 5,00

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato
praticas nos hospitais e o conforto da Clínica, 6-1.ª andar, rua da Carioca, 6-1.ª andar, próximo ao 1.º andar da Carioca, das 12 às 17 horas, diariamente. Tratamento sem dor. Máquinas e aparelhagem elétrica.

JÓIAS

Você tem jóias ou cauteis do Monte Serrito? Não deseja seu ouro em suas compras ou vendas? Procure o avaliador oficial em jóias e pedras preciosas que orientará sem cobrar.
Hotel Mem de Sá — Rio.
Aristeu Brito

AFOLIOES GERAIS

União	
8 Reajustamento	912,00
180 Idem	918,00
Municipais	
200 Decreto 1623	195,00
80 B. Horizonte	993,00
2 Idem	994,00
Estaduais	
10 E. Santo 8.º port.	529,00
41 Minas 7.º port.	1.009,00
1 Minas 1934 3.ª Série	203,00
200 Idem	203,00
6 Paraná	168,00
Ações de Companhias	
60 Sider. Nacional C/80%	270,00
Debentures	
25 Bco. L. Brasileiro	233,00

MOVIMENTO AEREO

AVIÕES ESPERADOS	
Buenos Aires — Panair	7
Porto Alegre — Panair	7
Recife — Panair	7
Cuiabá — Panair	7
Miami — Panair	7
Curitiba — Panair	7
Fortaleza — Nab	7
São Paulo — Vasp	7
São Paulo — Vasp	7
São Paulo — Vasp	7
Porto Alegre — Panair	7
Belo Horizonte — Panair	7
Cuiabá — Panair	7
Miami — Panair	7
Recife — Nab	7
João Pessoa — Nab	7
Relem — Nab	7
Terresina — Nab	7
São Luiz — Cruzeiro do Sul	7
AVIÕES A SAIR	
Porto Alegre — Panair	7
Cuiabá — Panair	7
Curitiba — Panair	7
Manaus e Porto Velho — Panair	7
Recife — Nab	7
João Pessoa — Nab	7
São Paulo — Vasp	7
São Paulo — Vasp	7
São Paulo — Vasp	7
Goiania — Vasp	7
Buenos Aires — Panair	7
Porto Alegre — Panair	7
Assunção — Panair	7
Belo Horizonte — Panair	7
Recife — Panair	7
Miami — Panair	7

TÍTULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

GAZETA DE NOTÍCIAS

ULTIMAS
informações

Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Março de 1943

Tojo já confessa a possibilidade da derrota este ano

A destruição do grande comboio japonês desanima os nipões

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Informações radiotelegráficas de Tóquio revelam que está diminuindo a confiança dos nipônicos no triunfo e é precisamente o primeiro ministro Eski Tojo quem opina agora que o seu país deve conseguir a vitória este ano ou enfrentar a derrota.

Antes da destruição total do comboio japonês no arquipélago de Bismarck, o ministro Tojo assegurou ao povo japonês e a todo o mundo que a sua pátria lutaria 100 anos caso fosse preciso. Agora, depois das esmagadoras derrotas nipônicas no Pacífico sul e de seus aliados na Rússia, o primeiro ministro pensa que "a grande guerra asiática entrou em sua fase decisiva".

Considera-se nos círculos diplomáticos que a mudança de atitude do ministro Tojo indica a possibilidade de que esteja preparando o povo japonês para um ataque à

Rússia. Opinou-se que teria resolvido empreender essa ofensiva para dissimular a pressão russa sobre a Alemanha. Se os nipônicos realmente já se decidiram a tal atitude, segundo se afirma nos círculos diplomáticos, é indubitável que no fato algo tem que ver as tentativas de agentes alemães que se encontram no Japão.

O ministro Tojo, segundo a emissora de Tóquio declarou: "1943 é o ano em que deve ser decidida a guerra mundial". Sua declaração,

formulada na Dieta, foi motivada por uma resolução sobre a necessidade de ser reforçado o poderio do Japão, no que se refere às suas possibilidades bélicas. A transmissão não informou o que foi decidido pelo ministro Tojo sobre o assunto. Acrescentou a radiodifusora que o ministro Tojo declarou aos legisladores que "a tarefa histórica do Império do Japão consiste em destruir a Inglaterra, Estados Unidos e estabelecer uma nova ordem mundial".

O "DIA PANAMERICANO" EM 1943

Aumentou o interesse pelas comemorações da data

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As autoridades da União Panamericana expressaram que aumentou este ano o interesse pela comemoração do Dia Panamericano, que será comemorado a 14 de abril. Vários prefeitos municipais começaram a fazer convites às organizações para que festejem o dia.

O intendente de Baltimore o fez, e outros, como os de Buffalo, Memphis, Hartford, Lancaster, Minneapolis, Tacoma e Galveston avisaram que procederão do mesmo modo. A resolução, apelando para as municipalidades, afim de que celebrem a data adotada no 2º Congresso Interamericano, nasceu em Santiago do Chile em setembro de 1941.

Dizem as autoridades que as escolas e clubes civis também demonstram maior interesse pela comemoração. Pensa-se realizar um

programa completo nesta capital, com transmissão da "Escola do Eter" da "Columbia", do salão da Sede norte-americana. Acrescenta-se esperar que a declaração, que realma os princípios fundamentais do Direito Internacional esteja pronta para o dia 14 de abril, afim de que seja assinada pelos representantes de todas as repúblicas da América.

Vão aumentar as rações de café

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Informou-se em fontes autorizadas que as rações de café aumentarão em breve. Ontem, os importadores de café de Nova York expressaram que apreciáveis quantidades de café chegaram aos Estados Unidos, desde o dia 31 de janeiro último, data em que as reservas atingiram seu nível mais baixo. Segundo as referidas fontes, as reservas de café serão superiores provavelmente às do fim de 1942, embora mais baixas, em comparação com as de março de 1942, época em que o Departamento de Estatística anunciou que as reservas eram de 3 milhões e 753 mil sacas.

AS FORÇAS ALIADAS NÃO FORAM APANHADAS DE SURPRESA

O general Montgomery lançará um ataque

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (U. P.) — As forças do Eixo, integradas por "consideráveis efectivos", lançaram esta manhã um ataque contra os contingentes do 8º Exército Imperial, diante da linha Marech.

Embora não se tenha revelado os detalhes completos desta campanha do Eixo, sabe-se que o assalto inicial foi dirigido contra as posições britânicas que se acham a 7 ou 10 quilômetros ao sudeste das principais fortificações da linha Marech.

Apesar de se considerar provável que o general Montgomery lance, em breve, uma ofensiva decisiva contra a referida linha fortificada, as notícias referentes ao ataque do marechal Rommel dizem que as forças britânicas não foram surpreendidas pelas ações de patrulhas e outras operações de reconhecimento do Eixo. Por outro lado, os chefes militares aliados se acham perfeitamente penetrados das táticas favoritas de Rommel, as quais consistem, principalmente, em atacar antes que o inimigo inicie o assalto. Na semana passada, advertiu-se que o marechal nazista transferia, constantemente, suas principais forças móveis para as zonas afastadas da linha Marech.

Parece evidente, na opinião dos observadores locais, que o objetivo desta repentina investida de Rommel é, sobretudo, destinada a reconhecer o poder adversário e possivelmente aspira desorganizar e retardar a antecipada ofensiva do general Montgomery. Tática análoga foi executada pelo marechal alemão na frente central contra as posições ocupadas pelas tropas norte-americanas e, posteriormente, no norte contra as linhas do 1º Exército britânico, onde ainda se combate violentamente. Não obstante, é necessário aguardar informações oficiais mais amplas antes de qualquer juízo, para que melhor se possa alcançar o verdadeiro sentido dos propósitos de Rommel.

VIOLENTAS INCURSÕES DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

Atacadas, à luz do dia, as instalações portuárias de Brest

Bombardeada a base de submarinos de Lorient e destruída uma central elétrica

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente. — O Comando da Aviação norte-americana informou em um comunicado que formações de "Fortalezas Voadoras" e bombardeiros

"Liberators", escoltados por aviões de caça britânicos, atacaram hoje, à luz do dia, as instalações portuárias de Brest. As condições atmosféricas foram propícias para a incursão e seus resultados foram considerados satisfatórios, levando-se a cabo numerosos impactos na zona vital. Também foi bombardeada a base de submarinos de Lorient, onde se observou que ficou presa das chamas a central elétrica naval. Três bombardeiros e dois caças não regressaram destas expedições.

A aviação britânica continua castigando os japoneses na Birmânia

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — O comando da R. A. F. balcões o seguinte comunicado:

"Duas formações de bombardeiros "Blenheim", escoltados por caças "Hurricanes", atacaram ontem aldeias ocupadas pelos japoneses na zona de Akyab. Uma formação foi atacada por caças japoneses. Nossas caças "Hurricanes" travaram rápido combate com os aparelhos atacantes e destruíram pelo menos um e avariaram gravemente outros. A segunda formação enfrentou um só caça inimigo nas proximidades de Kubaung. O avião foi abatido e caiu envolto em chamas. Nossos caças efetuaram várias patrulhas sobre a zona de batalha de Arakan e no distrito de Katia.

Nossas bombardeiras "Wellington" atacaram ontem à noite os parques ferroviários no entroncamento de Thant. Todas as bombas explodiram na zona dos objetivos, mas as nuvens impediram observar os resultados.

Nossas e em outras operações perdemos um de nossos aviões".

MIHAILOVITCH NÃO RENUNCIARÁ

LONDRES, 6 (U. P.) — O governo iugoslavo exilado, nesta capital, desmentiu oficialmente que o general Mihailovitch renunciara a seu cargo de ministro da Guerra no referido governo enquanto este permanecesse fora da Iugoslávia.

O "Destino da China"

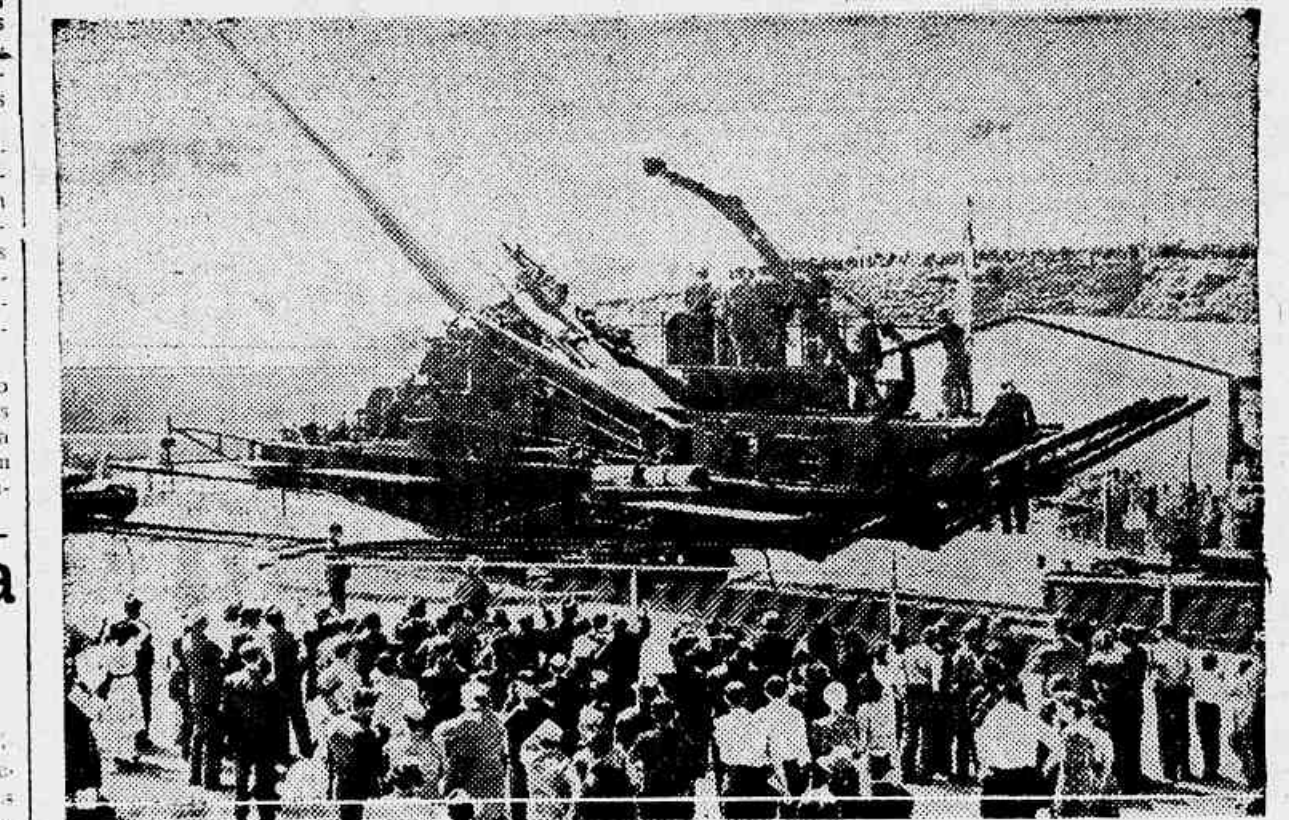
Publicadas várias páginas do livro de Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Foram dadas hoje à publicidade várias passagens do livro ainda inédito — "O Destino da China" — escrito pelo marechal Chiang Kai Shek. Certos parágrafos mostram que o chefe chinês atribui aos tratados injustos a debilidade e a corrupção de seu país nas décadas passadas.

Diz Chiang Kai Shek: "A difusão do ópio, o jogo e a prostituição nas concessões afetaram grandemente o moral do povo chinês, que por motivo psicológico perdeu paulatinamente a confiança em si mesmo e começou a imitar simiescamente todo o estrangeiro".

Acrescentou o generalíssimo chinês que com a eliminação dos tratados injustos, o país enfrenta um futuro brilhante, e propõe um plano decenal para a reconstrução moral e material.

Canhão ferroviário



Um canhão ferroviário de 14 polegadas, do Exército norte-americano — (Foto da Inter-Americana)

DESTRUIDA PELO FOGO UMA FÁBRICA DE CALÇADOS

Verificou-se, ontem, à noite, um incêndio de grandes proporções, em uma fábrica de calçados, situada na avenida Pedro II n. 195-A e pertencente à firma J. Grande & Perez.

Trabalharam, na extinção das chamas, os soldados do Posto 8 do Corpo de Bombeiros, auxiliados pelo Socorro do Quartel Central, sob a direção do 1º tenente Armando Gonzaga de Mello e 2º tenente Hervaldo de Araújo Barros.

O trabalho durou mais de uma hora, saindo feridos, levemente 3 bombeiros.

O prédio sinistrado possui 3 pavimentos, sendo que somente o térreo foi atingido; os dois outros, superiores, são de apartamentos e não sofreram danos.

Os prejuízos foram quase

totais, não se sabendo se havia seguro.

A polícia registrou o fato.

Nápoles bombardeada

Enormes incêndios cobriram os céus desse porto italiano

CAIRO, 6 (U. P.) — Várias esquadras de bombardeiros aliados submeteram Nápoles a uma chuva de bombas incendiárias, na última quinta-feira (ontem). Os projéteis deram origem a enormes incêndios em várias seções do referido porto italiano.

Embora este tenha sido o 17º ataque aliado a Nápoles nesta guerra, foi encontrada fraca resistência, tanto por parte da defesa antiaérea como de aviões. Um único bombardeiro aliado não regressou à sua base.

As instalações portuárias experimentaram as mais severas consequências do ataque. Os aviões aliados informaram que haviam acertado impactos no cais e ancoradouros. Acreditase que a intensidade dos contínuos bombardeios dirigidos contra Nápoles transtornou seriamente as comunicações entre a Itália e os exércitos do Eixo em operações na Tunísia.

DOMINAM OS ALIADOS OS ARS DA ÁSIA

O discurso do ministro Attlee

LONDRES, 6 (U. P.) — O vice-primeiro ministro britânico, Clement R. Attlee, passando em revista a marcha atual da guerra, iniciou uma nova campanha de inversões de guerra para as "assas da vitória".

"Os acontecimentos da semana passada — disse — demonstraram que o domínio do ar passou das mãos do Japão para a nossa".

Acrescentou que a sombra da derrota paira sobre Hitler na chamada "batalha da Inglaterra", desde o dia em que densas nuvens de tempestade acumularam-se em torno dos "barbaros nazistas".

"No último mês — continuou Attlee — atingiu-se o máximo no que diz respeito a lançar bombas, tanto na parte que nos toca como também ao inimigo da nossa própria nação".

responde às incursões noturnas o que durante o dia a aviação da Inglaterra e de seus aliados "tornavam muito desagradável a vida dos alemães", precisamente com a arma com que os nazistas "imaginaram conseguir seus tenebrosos desígnios".

SURPRESA PARA O CARTEIRO

Encontrou 1.500 dólares numa caixa de correio

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O carteiro David Koller encontrou um "prêmio" numa caixa de correio. Realmente, ao abrir a caixa postal, caiu ali uma caixa de bilhetes de banco, representando a importância de 1.500 dólares, que é aproximadamente o que recebe por ano um carteiro. A polícia de

clarou que sem dúvida algum ladrão atemorizado meteu o dinheiro na caixa postal. A importância ficou depositada no cofre do Departamento e que pertence Koller, sob a rubrica "entradas diversas". De pois do achado, Koller reiniciou suas tarefas, muito emocionado.

12 ataques noturnos em 14 noites

A OFENSIVA AÉREA DOS ALIADOS CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 6 (U. P.) — Num discurso que pronunciou hoje aqui o vice-marechal do Ar A. C. Collier, disse que "está-se tornando cada vez mais rápido o ritmo desta gigantesca ofensiva aérea. Estamos realizando um ataque de 24 horas consecutivas".

Mais adiante declarou que desde o dia 15 até o dia 28 de fevereiro, o Comando de Bombardeio efetuou doze ataques noturnos no período de 14 noites, enquanto que o comando de caça realizou em igual espaço de tempo umas 5.000 incursões. Por sua vez o Comando de Costas manteve sua campanha contra os

submarinos. "Cada bomba lançada, acrescentou, aproxima esse grande dia em que cooperando

com todos os nossos aliados as três armas lançarão o ataque final ao Continente europeu".

CONTRIBUIÇÃO PARA A DEFESA MILITAR DO HEMISFÉRIO

Sumner Welles reafirma a política dos Estados Unidos, rebatendo a propaganda nazista

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O secretário interino de Estado, Sumner Welles, declarou que a propaganda nazista procurou criar a impressão de que os Estados Unidos pretendiam obter posições permanentes na América Latina.

Manifestou que não se produziu nenhuma troca na política do governo norte-americano, de contribuição à defesa militar do Hemisfério ocidental, e explicou que essa política se baseia nos seguintes pontos:

"Primeiro — Nos acordos feitos com o governo britânico para o arrendamento de certas zonas das Ilhas Ocidentais e outros pontos tendo em vista a construção de bases."

Segundo — Em certos acordos de cooperação pelo tempo que durar a atual situação de emergência com os governos de várias outras Repúblicas americanas. Por esses acordos os Estados Unidos podem utilizar algumas zonas sob a soberania de seus respectivos governos, em bem da causa comum.

Welles ressaltou perante os jornalistas que os Estados Unidos utilizam as bases defensivas criadas em outras Repúblicas americanas, somente enquanto durar a guerra, e acrescentou que quanto ao que se refere ao Hemisfério Ocidental, os Estados Unidos não têm a intenção de ocupar permanentemente nenhuma base que afete o território de qualquer república americana.